

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

A pequena semente do Apostolado da oração, foram lançadas no Brasil nos dias 30 de junho de 1867, no Recife – Bairro da Boa Vista, na Igreja da Santa Cruz, oficiadas pelos padres Jesuítas, chegados à Pernambuco em 1865. O padre Shembri foi o fundador e o primeiro diretor

Data da Fundação do Apostolado da Oração em Lajedo foi, 15 de fevereiro de 1936. Fundador Padre Emilio Lins. A 1ª diretoria: Pe. Emilio Lins – presidente, Maria Secundina – secretária e Maria Alexandria – tesoureira. No ano de 1960, Terezinha Martins – presidente, Vicentina Siqueira – Secretária e Josefa Jacinta – tesoureira. (ente os anos de 1960 à1996, não temos informações precisas. No ano de 1996, Claudeci Alves Barbosa – presidente, Maria cordeiro da Costa (Lola) – vice- presidente e Regina celli Sobral (secretária que exerceu por pouco tempo), Maria do Socorro Cordeiro – vice-secretária e Maria da Salete Ferreira – tesoureira.

ATA DA MISSA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO.

Aos sete (7) dias do mês de abril de dois mil (2000), realizou-se a missa de Posse da Nova Diretoria do Apostolado da Oração, que teve início às dezesseis (16) horas, na Matriz de Santo Antonio na cidade de Lajedo, pelo celebrante Pe. Ivo, o qual iniciou com as orações de acolhida da assembleia, convidando os componentes da Diretoria Anterior para ficarem ao seu lado durante as orações iniciais. Segue-se a celebração com a liturgia da palavra, em que a primeira (1ª) leitura tirada do livro da sabedoria 2, 1º, 12-22, e que foi proclamada pela nossa irmã Claudice. Prosseguindo, ouvimos a leitura do Evangelho de João 7, 1-21; 10; 25-30 proclamada pelo celebrante e que teve a seguinte mensagem: Jesus é sinal de contradição. Prossegue a celebração com a Homilia. Terminada a Homilia o celebrante abençoa toda a assembleia presente. Segue-se o ofertório com o canto: Um coração para amar; Em seguida é o momento da Oração Eucarística onde ouvimos e participamos com muita atenção. É chegado o momento da comunhão, onde toda a assembleia cantou o canto: Bem vindos à mesa do pai. Feita a oração depois da comunhão o celebrante faz novo convite aos componentes da diretoria anterior para fazerem as suas colocações, onde a Presidenta claudice faz a sua colocação, agradecendo a Deus e a todos os irmãos, dando os seus parabéns, e se dispondo a ajudar aos novos componentes nos momentos que forem necessários. Em seguida dá a palavra para a irmã Célia Peixoto que também faz os seus agradecimentos e se desculpa pelas falhas que cometeu. Depois a irmã Salete, também faz os seus agradecimentos com simplicidade. Passando a palavra, a irmã Lola, faz as suas colocações, agradecendo a Deus pelo seu trabalho ter sido realizado, mas sente-se feliz por tudo, e ainda faz uma homenagem ao Pe. Ivo dizendo que ele é uma pessoa enviada para nós, pelo coração de Jesus. Continuando a nossa irmã Socorro Cordeiro agradece ao Divino Espírito Santo, pelo trabalho a frente do Apostolado da Oração, passando o seu cargo de secretária para a sua sucessora. Em seguida o Pe. Ivo convoca a presidenta Claudice para que a mesma passe os cargos de direção as novas componentes da diretoria do Apostolado da Oração.

Secretárias, *Maria do Socorro Cordeiro* e tesoureiras *Maria da Salete* e

por fim a nova presidenta e sua auxiliar: Maria Alcântara e Creusa. Finaliza suas palavras, parabenizando-as e desejando-lhes um bom trabalho e que o Espírito Santo as ajude. Prosseguindo, o celebrante também as parabeniza, e convida a nova presidenta M^ª Alcântara para que ela faça as suas colocações, a qual começa dizendo de sua satisfação pela escolha feita em favor de seu nome, e pede ajuda a todos nos próximos trabalhos a serem realizados, como por exemplo: visitas, reuniões, encontros, etc., assim desejando que a sua direção seja satisfatória. Em seguida, a irmã Socorro Cordeiro, mais uma vez fala em nome de todos da Diretoria, sobre a união de todos, para que possam fazer um trabalho perfeito. Continuando, alguns sócios do Apostolado da Oração, vem em procissão com quadros do coração de Jesus e do coração de Maria, para que sejam abençoados pelo celebrante, juntamente com toda a assembleia presente. E não havendo mais nada a tratar, eu *Maria do Socorro Cordeiro* secretária de A O lavrei a presente ata que depois de lida e conforme aprovada, será assinada por mim e por todos os membros da Diretoria atual. Lajedo, sete (7) de abril de dois mil (2000).

Em 2000, Maria Benvinda Alcântara – presidente, Creuza Célia Vileta Lima – vice-presidente, Celia Peixoto – secretária, Maria Patricia Melo Ferreira – vice-secretária, Maria do Socorro Cordeiro – tesoureira e Helena Maria da Silva – vice-tesoureira. Total de associados: 309, (existente em diversas comunidades pertencente a Paróquia de Santo Antônio).

Diretoria diocesana: Pe. José Augusto – diretor, Fábio Cavalcante – vice diretor, Sônia Justino – secretária e Maria Zuleide Pontes – tesoureira.

Na história do Apostolado da Oração, tivemos participação de pessoas que foram grandes evangelizadores no anúncio da Palavra de Deus e na motivação em testemunhar o amor ao Sagrado Coração de Jesus: Luiz Virgulino de Lima (Sr. Lulu) e Maria cordeiro da Costa (Dra. Lola, in memoriam).

Gesto concreto do Apostolado da Oração: Toda primeira sexta-feira do



mês doamos feira aos presos e pessoas carentes. Visitamos os doentes da nossa comunidade e toda segunda-feira estamos levando as 19:30hs, da noite de Entronização nas casas das

seladoras e associadas. O apostolado da Oração é um movimento de espiritualidade apostólica a serviço da Igreja e dos Irmãos, do oferecimento do dia, e da vivência do Evangelho. Jesus nos convoca a ser luz do mundo e apóstolos nas situações de cada dia. Apóstolos criativos para sabermos descobrir o amor de Deus em cada Irmão. Toda primeira sexta-feira do mês fazemos a Hora Santa da celebração da Missa. Procuramos seguir as orientações do nosso pároco Pe. Cícero Félix da Silva, do diretor diocesano dos nossos vigários paroquiais, Pe. Ednaldo ramos de Amorim e Pe. Marcos André Ferreira Gomes, seguimos corretamente o manual Mensageiros do coração de Jesus, distribuímos mensalmente bilhetes do Coração de Jesus aos associados(as) e pagamos o Dízimo mensalmente de acordo com o que recolhemos na coleta de cada primeira sexta-feira do mês.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

COORDENAÇÃO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES (COMIPA)

Esta comissão teve início na Paróquia de Santo Antonio, em 6 Agosto de 2003, fruto da participação de alguns paroquianos em uma formação missionária diocesana em Garanhuns no centro missionário redentorista, ocorrente nos dias 21 e 22 de Julho do mesmo ano. O intuito do encontro formativo foi apresentar e propor a adoção das diretrizes do COMIPA. (Conselho Missionário Paroquial). Tal formação ocorreu juntamente com o COMIDE (Conselho Missionário Diocesano).

Objetivos do COMIPA: Nossa comissão tem como objetivo primeiro evangelizar e animar a comunidade com o renovado ardor missionário, seguindo sempre e não perdendo de vista a ordem dada por Jesus Cristo em Mt 28,19, "Ide e Evangelizai". Animar missionariamente as pastorais, movimentos, serviços, obras, comunidades rurais e urbanas paroquiais; Planejar ação e animação missionária da paróquia conforme suas características e programações; Inserir a dimensão Missionária e Universal na vida e na ação Evangelizadora e pastoral, a fim de que se tornem e tomem experiência da vida Missionária.

Agentes Participantes: Foram convidadas inicialmente pelo pároco da Paróquia de Santo Antônio Padre Cícero Félix da Silva para dar origem a comissão evangelizadora as paroquianas: Hilda Dos Santos Silva (catequista, ministra extraordinária da sagrada comunhão, representante de sua comunidade São Francisco de Assis e atual membro do COMIPA), Maria das Neves da Silva (ministra extraordinária da sagrada comunhão, atual coordenadora da pastoral Litúrgica e do COMIPA), Maria do Carmo Gomes da Silva (missionária do movimento Mãe Rainha, zeladora do apostolado da Oração e membro da pastoral da acolhida).

Atividades desenvolvidas pelo COMIPA a nível paroquial: O COMIPA iniciou o serviço, fazendo dias de missão nas comunidades rurais e urbanas. Esse processo acontecia através de encontros envolvendo os padres Cícero Félix da Silva e Ednaldo Ramos de Amorim, juntamente com a equipe de evangelização rurais e urbanas que se encontravam e continua se encontrando

todo último sábado de cada mês no centro de pastoral da Mãe de Deus para receber formação e material, a fim de embasar o trabalho em suas respectivas comunidades.

Nessas reuniões era discutido com algumas comunidades a necessidade de um dia de missão para o reavivamento missionário em prol de uma participação mais efetiva da comunidade discutida em questão. As comunidades que se encontravam desmotivadas solicitava a presença do COMIPA junto a outras pastorais, movimentos e serviços, e no dia marcado era realizado o dia de missão.

Atividades desenvolvidas no dia da Missão e três Principais momentos:

No horário da manhã realizava-se uma oração de envio na capela para os evangelizadores seguirem com o porta a porta, evangelizando nas casas das famílias. Na capela ficavam as crianças junto a alguns membros da catequese, infância missionária e a equipe musical COMIPA. O objetivo do encontro com as Crianças era o de formar um grupo da Infância Missionária já existente na paróquia;

No período da tarde enquanto os evangelizadores terminavam todas as casas, na capela realizava-se encontro com os jovens, a fim de que também pudesse ser formado um grupo jovem naquela comunidade.

O dia Culminava no fim da tarde com a celebração eucarística, estando presentes todas as famílias visitadas, crianças, jovens e todos os missionários inclusos no trabalho de evangelização. Além do trabalho direto do COMIPA, pastorais, movimentos e serviços na comunidade, padre Ednaldo Ramos de Amorim e padre Marcos André Ferreira Gomes trabalhavam a serviço dos doentes da comunidade, visitando e confessando os que não tinha condições físicas de ir até a Igreja.

Além dos padres, um dos ministros extraordinário da sagrada comunhão acompanhavam o COMIPA, levando a comunhão para todos os doentes naquele dia, naquela comunidade. A partir das experiências pode-se perceber o quanto o dia de missão era benéfico e reanimador para a comunidade. Pois, após as visitas novos grupos nas comunidades eram formados e famílias passavam a participar mais efetivamente das celebrações. Relatos de experiência dos

evangelizadores. Ao longo de oito anos de trabalho missionário puderam-se registrar por meio de câmera fotográfica algumas de tantas comunidades rurais visitadas. Dentre elas: quatis (capela de Nossa Senhora das Dores), Gamelero (capela de São Sebastião), Cantinho (capela de Nossa Senhora Auxiliadora), Multirão (comunidade de Nossa Senhora Aparecida) e Prata (capela de Nossa Senhora da Conceição).

Logo após o processo formativo e a chegada da nova ideia evangelizadora, foram feitos convites a outros paroquianos, e equipes foram formadas. Dentro dessa comissão viu-se a necessidade de incluir equipes de



evangelização como pessoas responsáveis pelo anúncio direto da palavra de Deus porta a porta, bem como, pessoas responsáveis pela animação comunitária com um grupo musical. Torna-se relevante destacar que o trabalho missionário

do COMIPA não se restringe apenas a essas pessoas, o trabalho é amplo e abarca todas as pastorais, movimentos e serviços da paróquia.

A nível diocesano, o COMIPA está a serviço das pastorais movimentos, comunidades e serviços da paróquia, além desses, anima também outras paróquias da nossa diocese de Garanhuns e fora dela também. Foram as cidades: Correntes, Brejão, Garanhuns e Recife.

No dia 8 de dezembro de 2010 às 19:30 o COMIPA esteve na paróquia de Correntes animando na festa de Nossa Senhora da Conceição.

No dia 14 de Agosto de 2011, o COMIPA esteve novamente em correntes, animando o Jovem Fest, ambas as animações ocorreu a convite de Padre Welington Vilar de Araújo. Nos dias 15 de Novembro de 2009 e 2010, o COMIPA esteve animando as romarias ao santuário da Mãe Rainha, em Garanhuns-PE.

Em Agosto de 2010, animou também a III Expor Vocacional ocorrida na quadra do Colégio CMA em Garanhuns-PE, sob a coordenação do Padre Ivan Matias da Paróquia de Águas Belas-PE. No dia 08 de Agosto de 2011 o COMIPA, animou a celebração eucarística na festa e convento de Nossa Senhora da Glória às 19:30 a convite da superiora do centro pastoral Nossa Senhora da Soledade em Lajedo-PE. Ir. Maria de Fátima Xavier. E em 09 de setembro o COMIPA participou e animou a festa da exaltação da Santa Cruz na paróquia de Brejão, a convite do Padre Josenildo Bizerra da Silva.

Equipe de evangelização: Maria das Virgens Ferreira de Siqueira (representante da comunidade Santo Antônio e membro da pastoral litúrgica), Maria de Fátima Moreira da Silva (representante da comunidade Santo Antonio, membro da pastoral litúrgica e missionária da Mãe Rainha), Judite Maria da Silva (coordenadora das ofertas), Maria Edilene Ferreira da Silva (membro da pastoral da saúde e idoso), Anunciado Joaquim da Silva (membro da pastoral familiar) e Maria Rosely de Melo Santos (membro do COMIPA);

Equipe de evangelização a partir da música: Águida Nayara da Silva (membro da coordenação do Setor Juventude, coordenadora do ministério de Música Santo Antonio, animadora, evangelizadora e vocal do COMIPA), Ávila Nathália da Silva (membro da coordenação do Setor Juventude, membro do Cursilho /MCC-Movimento de Cursilho de Cristandade, Violonista do Ministério de Música Santo Antonio e COMIPA), Antonio Nairo as Silva (membro e guitarrista do COMIPA), Élide Moreira da Silva (membro e vocal do COMIPA), José Wilton Filho Braga (membro e tecladista do COMIPA), José Manuel da Silva (membro e baixista do COMIPA), Maria das Dores Duarte Cornelho (evangelizadora da comunidade de Nossa Senhora de Fátima na comunidade dos Olhinhos D'água, membro e vocal do COMIPA), Mery Riodrigues Moreira Lira (membro e vocal do COMIPA), Raquel Peixoto de Oliveira (membro e percussionista do COMIPA), Roselma Judite da Silva (membro e vocal do COMIPA), Sandoval Izídio da Silva (membro do terço dos homens e vocal do COMIPA) e Welington Brito da Silva (membro e baterista do COMIPA).

“O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois na sua frente, onde ele mesmo devia ir”. (Lucas 10, 1).

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

GRUPO DE ORAÇÃO TERÇO DOS HOMENS

O Grupo de Oração Terço dos Homens(GOTH'S), teve sua origem no Brasil no ano de 1950, por ocasião da Celebração dos 150 anos do Dogma da Assunção de Nossa Senhora. Onde a Igreja vivenciou varias iniciativas a fim de despertar e levar a pessoa ao encontro pessoal com Jesus por meio da Virgem Maria. Dentre tantas iniciativas a Campanha da Cruzada do Rosário, reuniu vários homens que começaram a meditar a Palavra de Deus através da contemplação dos mistérios contidos no mesmo. Deste grupo de homens João Luiz Pozzabbon, foi o único que perseverou na oração e meditação do rosário, daí que no dia 10 de setembro de 1950. Ele recebeu das mãos da irmã Terezinha uma réplica da imagem da Mãe Peregrina, dando-lhe incumbência de motivar a reza do Terço nas famílias. A partir deste dia fortalece nele a devoção Mariana que com seu testemunho foi capaz de atrair vários homens para que fossem formado grupos específicos de oração.

Em Pernambuco a primeira cidade a acolher o GOTH'S, foi Jaboatão dos Guararapes,o mesmo foi trazido pela Sra. Oneida, que ao participar do Congresso do Movimento Apostólico de Schoenstatt no Rio Grande do Sul, sentiu-se motivada a incentivar os homens Pernambucanos a rezarem o Terço.

Em Lajedo o grupo surgiu por volta do mês de junho de 2004, quando o Sr. Edmundo Pereira, Ubyrajara Salgado e José Henrique, após ter participado de uma celebração no Santuário Tabor da santidade de Todos os dias em Garanhuns e vendo o engajamento dos homens e o empenho para com o santuário resolveram tentar trazer esta experiência para a nossa paróquia de maneira positiva, foram convidados outros homens da comunidade para mensalmente rezarem o Terço nas celebrações do dia 18 de cada mês (dia da Celebração da Aliança). Havendo a cada mês o aumento dos homens, Ubyrajara Salgado e Edmundo procuraram a Sra. Maria das Dores Nanes(coordenadora na época do Movimento Apostolico de Schoenstatt) , para partilhar tal realidade e anseio de ver em nosso chão o referido grupo implantado. Após a conversa que tivemos com ela, a mesma foi conosco falar com o pároco Pe. Cícero Félix

da Silva, sobre a necessidade e o desejo de prestar a Paróquia de Santo Antônio de Lajedo com mais um grupo em meio a tantas pastorais, movimentos e serviços existentes.

Tendo o Pe. Cicero Félix, se posicionado de maneira positiva enviamos para diversos homens cartas convidando-os para uma reunião no salão paroquial e no dia 14 de janeiro de 2005 às 19hs, reunia-se pela primeira vez o Grupo de Oração Terço dos Homens em Lajedo, com a presença da Sra. Maria das dores Nanes e mais 27 homens dispostos a assumir este trabalho em prol da evangelização de nosso povo, especificamente dos homens. Nesta reunião por unanimidade ficou decidido que o grupo se reuniria semanalmente nas sextas-feiras para contemplação e meditação do terço na Igreja Matriz de santo Antônio e foi eleita a primeira coordenação paroquial do GOTH'S composta por: Ubyrajara Salgado de Oliveira – coordenador, Edmundo Pereira da Silva- vice-coordenador, Antonio Marcos da Silva- secretário e José Givanildo Cosme Barbosa – tesoureiro. A partir deste acontecimento o GOHT'S, passou a cada dia a se engajar nas atividades pastorais da paróquia, assumindo a evangelização da comunidade da Boa Esperança e Caldeirões, visitação aos doentes em suas residências e Hospital, mutirões para arrecadação de alimentos para serem distribuídos junto aos irmãos mais necessitados. Em 2006, por ocasião da Celebração do 1º aniversário, foi apresentado o símbolo paroquial do GOTH'S. Fruto da espiritualidade e vivencia das experiência dos homens ao longo da caminhada evangelizadora. Em fevereiro de 2008, o GOTH'S, já era realidade na Matriz, Olho D'água dos Pombos, Planalto, lajes dos Cadetes, Pau-Ferro, Gameleiro, Grossos, Lagoa do Meio, Vila dos Prazeres, capoeiras e Mãe de Deus. No ano de 2011, o GOTH'S é coordenado por: Ednaldo Alves da Silva – coordenador, José Sobral Vilela- vice-coordenador, Paulo Henrique A. da Silva – secretário e Manoel Bosco Rodrigues – tesoureiro.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

A Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) foi fundada por Dom Carlos Forbin-Janson, Bispo de Nancy, França, em 19 de maio de 1843.

Carlos Forbin Janson sempre se interessou muito pela realidade e evangelização dos povos. Já na adolescência manteve estreita ligação com os missionários da China. Seu desejo era ir à China e ser missionário com os missionários(...). Hoje a IAM está presente em todos os continentes, em mais de 130 países.

Por que Infância? Porque os protagonistas são as crianças e adolescentes, que se dedicam em favor das crianças do mundo inteiro, independentemente da cultura, raça ou religião. O nome “Infância e Adolescência Missionária” vem de uma devoção existente então na França: a infância do Menino Jesus. Por isto surgiu com o nome de “*Santa Infância*”

Por que Missionária? É missionária porque educa as crianças no crescimento da fé, inserindo-as nas atividades missionárias numa dimensão universal. Pelo compromisso do batismo, vivem concretamente a experiência da partilha da fé e seus bens com todas as crianças do mundo.

Qual a sua finalidade? Tem como finalidade suscitar o espírito missionário universal nas crianças, desenvolvendo-lhes o protagonismo na solidariedade e na evangelização e, por meio delas, em todo o Povo de Deus: "Crianças ajudam e evangelizam crianças". São crianças em favor de outras crianças.

Tomando como exemplo a vida de Jesus e de seus discípulos, a Infância Missionária tem em Maria, a mãe de Jesus, uma fiel testemunha da autêntica ação evangelizadora. Inspira-se também em São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus, Padroeiros das Missões. Ambos viveram ardentemente o carisma missionário universal, doando suas vidas pelo anúncio do Evangelho.

Em 1998, Padre Ednaldo Ramos de Amorim, foi convidado à iniciar o grupo da infância missionária, ele assumiu a coordenação diocesana, e com outros jovens deram início a obra que é pontifícia, implantaram em Águas Belas, Lajedo, Jupi entre outros.

Em Lajedo com exatidão foi em 2000, onde José um leigo assumiu a coordenação e Jadeilson como vice e coordenador, implantaram a infância missionária em varias comunidades, como: Mãe de Deus, Vila Ferreira dos Prazeres, Bairro Novo, Planalto, etc. Tendo como assessores: Annlay, Denise, Samara, Ana Cecília, Aguida Nayara, Renata Luiza, Pedro, Eglaiton e Ângela

A infância foi crescendo seguindo-se 2 anos, teve então foi eleição para eleger um outro coordenador e Jadeilson assume como coordenador e Pedro vice. Seguiram missão fortaleceram a Infância Missionária o que passou a ser chamada infância e Adolescência Missionária (IAM) Nos bairros já implantados visitaram e viram suas necessidades, acolheram a todos, fizeram eventos como: Caminha da paz, Dia de lazer, Missão para crianças e festas das crianças.

A IAM tinha como método cada sábado se encontrarem na escola Padre Antonio Barbosa, às 14hs, cada grupo com 12 crianças, se ampliava por mais de 4 bairros da cidade. Em 2003, houve outra eleição para coordenação onde ficou Pedro e Aguida Nayara onde deram continuidade ao trabalho aumentando a IAM disseminado em outro bairro chamando: Madalena. 2005 Jadeilson voltou para coordenação junto com Karine desta vez trabalharam em prol do crescimento e reconhecimento atuante na igreja. Em 2008 Aguida Nayara e Karine assumiram a coordenação junto aos assessores: Renata, Daiane Gonçalves, Havyla Thais, Annlay, Eglailton, Mayara Gonçalves, Josy vilaça, Analice Nunes Clarido, Andreza Nunes Clarido, Jennefer Azevedo, Ângela Maria Nunes Lucena.

2009 a IAM estavam sem coordenação onde convidaram a assessora Ângela juntamente com Renata para assumir a missão onde estava tudo abandonado os grupos foram convidados a voltar, houver encontros de formações e muitos outros eventos como: Missão das crianças, dia de missão. Em junho de 2010 Renata saiu da IAM por motivos pessoais. Ângela permaneceu na coordenação junto com a nova vice- coordenadora Jennifer Azevedo e contamos como assessores: Wilma ,Janailson, Andreza Nunes Lucena, Analice Nunes Clarindo, Driely Sousa, Emerson, Andréia e Eliene Cadete



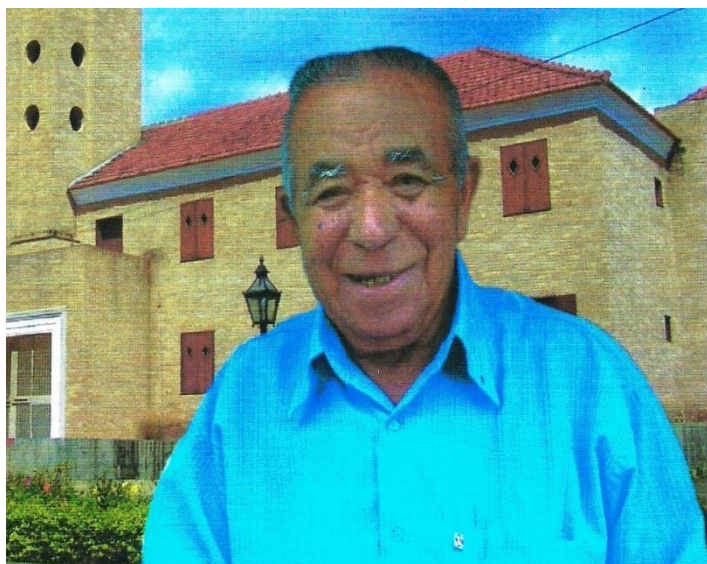
Em 2011, Ângela coordenadora e Jennifer Azevedo como vice-coordenadora. Já com 9 grupos da zona urbana e Zona Rural: Mãe de Deus (Delmario Braga), Vila dos prazeres, Bairro Novo, Planalto, Loteamento Fernandes, Centro, Comunidade do Gameleiro

(sitio) e Prata (sitio). Orfanato das crianças do Conselho Tutelar temos um grupo com essas crianças. Assessores: Diego, Jennifer, Ângela, Andreza, Andréia, Eliene, Lauana, Edlain, Jemerson, Janilson, Givanildo, Flavio, Minelle, Adriano e Catarina.

Estamos com um novo coordenador Diocesano Pe. Aluizio onde tem feito um trabalho muito bem feito o coordenador Diocesano, junto com a coordenadora de Lajedo e a coordenadora de Águas Belas implantou a IAM em outras cidades com Neves e Jucati. Futuramente em Cruzes faremos também, e um trabalho que este em processo de formação.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA EUCARISTIA



Este ministério teve início quando o Pe. David Gonzaga Larêdo, pároco desta paróquia no ano de 1973, convidou o Sr. Luiz Virgulino de Lima, para dar assistência às comunidades, celebrando a Palavra e distribuindo a Sagrada Eucaristia. O Sr. Luiz Virgulino de Lima (Sr. Lulu) – Primeiro Ministro da Eucaristia da Paróquia de Santo Antônio.

Com o crescimento das comunidades, outras pessoas foram convidadas para exercer este ministério os Srs. José Abílio, Antônio, Severino Antônio de Lima e a Sra. Maria Rocha. (in memoriam). Posteriormente foram convidados o Sr. Epitácio Ferreira de Melo e a Sra. Maria das Dores Nanes. Continuaram estes ministros, até que o Pe. Sérgio Araujo Absalão da Silva assumiu a paróquia, onde permaneceu entre os anos de 1989 e de 1996, período no qual o Pe. Sérgio Araujo Absalão da Silva convidou dois casais para também exercerem o ministério: José Luiz da Silva e Maria de Lourdes da Silva; e Geraldo Amaral e Terezinha Moreira Amaral. No ano de 1995, convidou também a Sra. Maria do Socorro Cordeiro. Foi o Pe. Sérgio Absalão quem deu início a formação destes ministros. No ano de 1996, assume a paróquia o Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes, que continuou com os mesmos ministros e com as formações, não havendo mudança no quadro dos ministros. Em 2001, assume a paróquia o Pe. Cícero Félix da Silva, que convidou as Irmãs da Glória para a coordenação e formação dos ministros.

Com o contínuo crescimento das comunidades, surge a necessidade de um número maior de ministros, então, Pe, Cícero Félix da Silva, indicou as seguintes pessoas para a formação: Rosália Falcão de Oliveira Melo, Adalgisa Cadete Fernandes, Maria das Neves da Silva, Maria Aparecida de Arandas



Muniz, Cícero alves da Silva, Esmeraldina Cordeiro Pimentel, Maria das Dores Dornelas, Antonio Galdino da Silva, Maria Benvinda de Alcantara e Hilda Santos Silva .

A irmã Maria de Fátima Xavier Barreto, com a ajuda dos mais antigos no ministério, foi encarregada de preparar estes ministros, dando formação mensal até que na festa do padroeiro Santo Antonio no ano de 2005, foram instituídos 21 ministros pelo Bispo Dom Irineu Roque Scherer. Concelebraram com ele o Pároco Pe. Cícero Félix da Silva e o vigário Paroquial Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, sendo mestre de cerimônia o seminarista Fábio Cavalcante da Silva.

Os encontros de formação são mensais, alternando formação e adoração ao Santíssimo Sacramento, sendo realizados no Salão Paroquial e na Igreja Matriz. São estudados os documentos da Igreja referentes ao Sacramento da Eucaristia e livros que orientam sobre assistência aos enfermos. Também são realizados dois retiros anuais e os ministros levam a comunhão aos enfermos e auxiliam na celebração da Santa Missa.

Com o crescimento da comunidade da Mãe de Deus, surgiu a necessidade de mais ministros, sendo convidados para a formação: Maria do Socorro Almeida, Sônia Ananias Pereira, Maria do Socorro Santos Silva e Maria Lúcia da Silva Monteiro. Todos assumem o ministério.

A maioria dos ministros em visitas aos enfermos é acompanhada por um auxiliar que participou da formação e que no futuro assumirá também o

ministério. A Sra. Maria do Socorro Cadete, foi uma auxiliar que já assumiu o ministério e que já vem atuando há algum tempo. No dia 23 de junho de 2011, na festa de Corpus Christi, assumiram: Maria Adeilza Pereira, Maria da Salette Ferreira, Maria do Socorro e Lúcia de Fátima.

Atualmente, temos os seguintes auxiliares Zona Urbana: Silene Ferreira dos Santos, Erivaldo Gonçalves da Silva, Maria José Laureano, Maria de Lourdes Alexandre, Maria Iraildes Barros Silva e Dolores Couto.

Auxiliar da Zona Rural: Mônica (comunidade Olho D'Água Novo), Irene Bizarria da Silva (comunidade Olho D'Água Velho), Manoel Campos da Silva (comunidade Olho D'Água dos Pombos), Maria Lucinda de Jesus (comunidade Imaculada), Maria de Fátima Dornelas (comunidade Imaculada)

Coordenação atual: Maria de Lourdes da Silva (coordenadora), Rosália Falcão de Oliveira Melo (Vice-coordenadora), Maria Aparecida de Arandas Muniz (Secretária) e Irmã Maria de Fátima Xavier Barreto (Formadora).

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

MOVIMENTO DA MÃE RAINHA

Movimento Apostólico de Schoenstatt, fundado em 18 de outubro de 1914, em uma aliança de amor com Nossa Senhora, selada pelo o Pe. José kentenich e um grupo de estudantes seminaristas dirigidos por ele. Quando eles convidaram, a Mãe de Deus para estabelecer a sua morada numa antiga capelinha muito pequena e abandonada, existente em Schoenstatt lugar pertencente à cidade de Vallendar, na Alemanha ao mesmo tempo comprometeram-se de colaborar com Ela em sua missão de renovar o mundo, sobretudo no aspecto religioso-moral. Propuseram-se então oferecer-lhe todos os seus esforços de modo particular a auto-educação e do próprio aperfeiçoamento interior, “contribuições ao capital de graças”. Sobre esta condição, Maria aceitou o convite e assim a capelinha foi transformada em um SANTUÁRIO DE GRAÇAS, isto é num lugar de presença e atuação de nossa Senhora. Foi deste início tão modesto que surgiu o santuário de Schoenstatt. Hoje reproduzido em todos os continentes. Assim no dia 18 de cada mês os devotos da Mãe três admirável reúnem-se física ou espiritualmente no santuário de Schoenstatt para celebrar o dia da fundação e renovar a aliança de amor com a Mãe Rainha(...).

Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt em Lajedo – PE. No ano de 1989, a Sra. Irineia Cristina de Almeida, recém chegada da cidade de Caruaru para morar em Lajedo. Havia conhecido a campanha pela qual se identificava, posteriormente. Visitando uma irmã, que morava em Garanhuns encontrou-se com a Sra. Brandão missionária do grupo do qual sua irmã recebia a imagem da Mãe Rainha. Irineia foi convidada a formar um grupo de 30 famílias em Lajedo e aceitou. No início ela convidava as pessoas explicava e dava seu testemunho, mesmo assim foi um pouco difícil, pois as pessoas não conheciam e já tinham outras devoções como a Nossa Senhora do Socorro, de Fátima, Auxiliadora (...) Porém, mesmo com dificuldades ela consegue formar o grupo com 30 famílias, organiza a lista com os nomes e endereços e foi à reunião em Garanhuns, no Colégio Santa Sofia, com as Irmãs e a Sra. Brandão e muitas pessoas que já conheciam a campanha e recebiam a imagem peregrina.

De volta à Lajedo e bastante motivada a Sra. Irineia procurou o pároco na época Pe. Sergio Araújo Absalão da Silva. Que conhecia a campanha, pois sua

mãe a Sra. Oneida já participava do movimento em Jaboatão dos Guararapes, Recife. Pe. Sergio Araújo Absalão da Silva, deu total apoio e mais tarde a Sra. Oneida de visita a Lajedo para seu filho e lhe ofereceu bastante suporte, subsídios para a campanha organizando reuniões mensais e até agendando visita das Irmãs do santuário de Olinda Recife, à Lajedo. A qual ficava hospedada em casa da irmã de Irineia, a Sra. Inez Aleixo. Pois a Irmã vinha sempre que podia para dar formação através de palestras e filmes sobre o movimento.

A principio a celebração do dia 18 era uma reunião no salão paroquial, depois passou a ser na igreja Matriz de Santo Antonio. Já em 1993, haviam pessoas que faziam a assinatura do jornalzinho do dia da aliança, e também já havia mais grupos de missionárias responsáveis por imagens. Mais foi com a saída de Pe. Sergio Araújo Absalão da Silva e chegada do Pe. Ivo Francisco da Silva que começou celebrar se a missa no dia 18 de cada mês, que continua até hoje.

Em 1997 a Sra. Irineia por problemas de saúde passou a coordenação para sua irmã a Sra. Inez Aleixo de Almeida, que em seguida passou para a Sra. Terezinha Alves, depois a Sra. Rosália Falcão que ficou até o ano de 1999, passando a coordenação para a Sra. Maria Das Dores Nanes que continuou fazendo um brilhante trabalho até o ano de 2005.

Quando ouve a 1ª eleição dentro do grupo sendo eleita a Sra. Maria José de Lima Silva para coordenadora e a Sra. Gilvaneide Nascimento para vice coordenadora. Foi formada uma equipe de base que se encontram a cada três meses para tomar decisões e planejar o movimento na paróquia que conta hoje com 76 missionárias ou imagens peregrinas 4 ramificações do movimento: terço dos homens, JUFEM juventude feminina, liga dos casais e infante juvenil. A campanha faz um trabalho unido a todas as PMS.

Está sempre interligada com as atividades pastorais da paróquia com total apoio dos nossos padres o pároco Pe Cícero Félix da Silva, e os vigários Pe. Edinaldo Ramos de Amorim e Pe. Marcos Andre Ferreira Gomes.



A campanha da Mãe Peregrina faz uma evangelização com a oração do santo terço. Onde não espera que a

família venha até a Igreja, mas a Igreja vai até as famílias pelas missionárias que fazem o papel de ponte entre a Igreja e as famílias com oração e missão. Participa das festas do padroeiro Santo Antônio, de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro através da missão em comunidades e também das procissões, une-se a pastoral Familiar na Semana Nacional das Famílias. Também faz ação social com a campanha do OVS, ajuda na construção do Reino de Deus ajudando a formar novos padres, trabalha junto à Pastoral da Saúde com visita aos doentes e ao hospital.



PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO
MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

*“Tudo quanto fizerdes,
por palavra ou por obras,
fazei-o em nome do Senhor Jesus,
dando por Ele graças a Deus pai”*

Col 3, 17

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) está presente na Diocese de Garanhuns desde o ano de 1975, e na Paróquia de Santo Antônio, na cidade de Lajedo desde o ano de 1976 quando os primeiros Lajedenses, por meio de Davino Couto, foram convidados para participar do Cursilho (03) dias: José de Sales (*in memorian*), Zorobabel (*in memorian*), Luiz Virgulino de Lima (Sr. Lulu) e Severino Silva (Sisi).

Desde então, com a Graça de Deus e a perseverança dos irmãos, o Cursilho jamais deixou de existir na nossa paróquia, encontrando-se ininterruptamente desde então; com todos os altos e baixos que uma caminhada de 35 anos proporciona.

O primeiro encontro desse grupo de cursilhistas aconteceu na casa do Sr. Zorobabel, com a presença de cerca de 10 pessoas. Desde esse momento ficou decidido que deveriam encontra-se todas as semanas, sendo o dia escolhido a segunda-feira para tal, e pela necessidade de ter uma identidade própria passou-se a chamar este grupo de São Pedro. Este é portanto o grupo mais longevo da paróquia, pois desde então nunca deixou de encontrar-se.

Surgiram ao longo dessa caminhada inúmeros grupos de cursilho, sendo por ordem os primeiros: São Pedro, São Tiago (desativado) e Emanuel (jovem). Durante muito tempo somente existiram esses grupos, todos na cidade inclusive. Quando passaram a existir esses 3 grupos, criou-se também uma outra figura que denominávamos Coordenador Geral de Lajedo; uma vez que já existia o

coordenador de cada grupo. Essa pessoa tinha a função de articular os grupos para quando da realização de algum evento intra ou extra Cursilho. Hoje essa figura continua a existir, atualmente nas pessoas de Antonio Ivo e Zenilda, embora os denominemos Coordenadores Paroquiais. Estes, assim como todos os coordenadores de grupo são eleitos de forma direta, aqueles pelos participantes de seus respectivos grupos, e estes em assembléia pelos cursilhistas de Lajedo, sendo depois ratificado pelo nosso Pároco Padre Cícero Félix da Silva .

Transferência da sede do ged para lajedo: O GED Garanhuns com sede em Garanhuns esteve em atividade oficial durante 25 anos, porém devido a dificuldades pelas quais os grupos de Garanhuns passaram durante alguns anos, no final de 2000 a coordenação do mesmo explicitou a necessidade de que a Sede Garanhuns suspendesse suas atividades.

Iniciaram-se então as conversações para que a Sede do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) fosse transferida para Lajedo.

No primeiro semestre de 2001, foi realizada uma reunião com os coordenadores do Regional NE II, Pe. Manoel Henrique, representantes do MCC Lajedo e o recém-chegado Bispo Dom Irineu. Foi pedida e atendida a autorização para que continuasse a funcionar o MCC na Diocese de Garanhuns, sendo a sede transferida para Lajedo. Dessa forma foi convocada, em julho de 2001 uma Assembleia Diocesana (AD) com os integrantes efetivos do MCC das cidades de Calçado, Caetés e Lajedo. Tivemos a presença do GED de Batalha-AL e a Coordenação do Regional NE II. Durante esta AD discutiram-se os novos caminhos a serem trilhados, e houve a eleição da coordenação do GED agora com Sede em Lajedo. Nessa eleição foram escolhidos para mandatos de três anos, Joaquim Freire (coordenador), José Cosme (vice) e Pe. Cícero Félix da Silva (assessor eclesiástico). Foi um momento muito alegre este início de caminhada, onde comemoramos também os 25 anos do MCC em Lajedo. Foi, porém, também muito solene, onde contamos com a presença do nosso Bispo Dom Irineu Roque Scherer, que oficializou a nova Sede e deu uma benção especial à todos os presentes. Nesse primeiro momento foi realizada a estruturação do GED, a busca pelos cursilhistas afastados e o acompanhamento dos grupos. Cerca de um ano e meio depois houve a renúncia do coordenador e

convocação de nova AD, onde ficou decidido que o vice assumiria o cargo, o assessor continuaria e elegeu-se somente um novo vice (Paulo Pereira). Em novembro de 2003 foi aprovado em AD ordinária o Estatuto do MCC na Diocese, em consonância com os estatutos do GEN (Grupo Executivo Nacional), porém com alterações que o adequaram às nossas necessidades. Nesse período houve um amadurecimento da estrutura do GED, fortalecimento dos grupos existentes, início da Escola Vivencial, formação de novos grupos e acolhimento direcionado aos jovens por meio da realização dos Primeiros Cursilhos para Jovens.

No ano de 2004 houve nova eleição, uma vez que o mandato, de acordo com o estatuto, é de 3 anos, onde foram eleitos: José Cosme, Antonio Ivo e Pe. Cícero Félix da Silva. Em 2006 comemoramos os 30 anos do MCC em Lajedo com uma missa celebrada pelo recém-ordenado Pe. Roberto Júnior. No 2º semestre de 2007, por sugestão do Pe. Cícero Félix, e com autorização do Administrador Diocesano Pe. Carlos André, o nosso assessor eclesialístico passou a ser Pe. Roberto Júnior. Uma nova eleição deveria ter sido realizada em 2007, porém por orientação do assessor eclesialístico, que achou por bem que se esperasse a chegada do novo Bispo, esta somente foi realizada em 16 de novembro de 2008. Foram eleitos então Gileno Vilaça e Milton Henrique como coordenador e vice, os quais exerceram esta função até dezembro de 2010, quando houve nova eleição, sendo eleitos então Jeane Cosme e Eraldo Vilaça, coordenadora e vice respectivamente.

Durante todo esse período houve um fortalecimento dos grupos existentes, formação de novos grupos e núcleos, amadurecimento da Escola, participação efetiva dos jovens na estrutura do GED em todos os seus níveis e atividades e início de um trabalho mais efetivo de acolhimento das crianças filhas dos cursilhistas.

Já foram realizados 8 Cursilhos Mistos para Jovens; 3 Cursilhos para Jovens masculino e feminino; 11 Cursilhos Masculinos e 11 Cursilho Femininos. Temos tido a Graça de contar sempre com grande ajuda de inúmeros padres da nossa Diocese. Hoje há inúmeros padres que participaram de Cursilho 3 dias, dos quais a grande foram convidados já com a Sede Lajedo, e destes muitos eram ainda seminaristas quando participaram. Para nossa alegria a grande

maioria participa ativamente das nossas atividades, tendo sido repetida essa fórmula de grande sucesso em praticamente todos os cursilhos.

Quando há possibilidade convidamos também religiosas, como por exemplo as Irmãs da Glória para conhecerem o nosso Movimento. Embora seja um Movimento de leigos, acreditamos que ao apresentá-lo aos nossos padres e freiras, criamos uma sinergia que facilita o entendimento e os trabalhos, tanto quando a ajuda dos religiosos é solicitada por nós, como também eles ao conhecer o carisma do MCC podem utilizá-lo da melhor maneira possível de acordo com cada realidade.

Essa participação dos padres é para nós de suma importância pois enriquecem os nossos encontros, nos fortalecem com suas orientações, e reforçam o nosso compromisso como Igreja Missionária nos pedindo ajuda em lugares que os mesmos consideram críticos em suas paróquias. Dessa forma vários núcleos e grupos já foram formados por pedido e orientação dos nossos padres.

Desenvolvimento do MCC na paróquia: Com o passar do tempo, especialmente depois que Lajedo passou a sediar o Grupo Executivo Diocesano (GED) Garanhuns, começaram surgir muitos outros grupos além dos citados inicialmente, de acordo com as necessidades que se apresentavam, por exemplo, o Grupo São Mateus na comunidade rural das Queimadinhos e o Grupo da Mãe de Deus na comunidade urbana que tem o mesmo nome, no Loteamento Delmário Braga. Portanto com o surgimento de tantos grupos não só na cidade como também na zona rural, temos hoje uma grande riqueza e diversidade de dons, de acordo com a realidade e o ambiente em que os participantes de cada grupo estão inseridos, o que é em última análise o carisma do MCC: Evangelizar os ambientes nos quais estamos inseridos.

Atualmente funcionam 11 grupos que são os seguintes:

NOME	DIA	COORDENADOR	FUNDAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Apocalipse	Musical	Lucia	1992	Cidade

Emanuel (JV)	Sábado	Eglailton	1991	Cidade
Mãe de Deus	Segunda	Josinaldo/Renideide	2003	Cidade
Mãe Rainha	Quinta	Edvaldo	2009	Azevém
N. Sra Aparecida	Domingo	M.Socorro/Geraldo	2008	Laje dos Cadetes
N. Sra das Dores	Quarta	Givaldo/Alisson	2003	Quatis
São Francisco	Sexta	Cida/Toinho Cosme	2009	Cidade
São Mateus	Quarta	Edjane/Jose Adeildo	2003	Queimadinhos
São Paulo	Sábado	Amanda/Wellington	2002	Cidade
São Pedro	Segunda	Silvana/Edvan	1976	Cidade
São Vicente	Quinta	Isaildo Clemente	2008	Riacho Dantas
Paroquial		Antonio Ivo/Zenilda		

O ano de 2011 é para os cursilhistas da paróquia de Santo Antônio muito especial, pois temos a imensa graça de poder comemorar: 10 anos de sede do GED em Lajedo, 35 anos de Cursilho na paróquia, 35 anos do Grupo São Pedro e 20 anos do Grupo Jovem Emanuel.

Tudo isso somente demonstra a riqueza e a diversidade dos dons na nossa Santa Igreja Católica, pois numa paróquia onde existem tantas Pastorais, Movimentos e Serviços, podemos todos conviver, florescer e crescer de maneira harmoniosa cada um com sua Espiritualidade e seu Carisma.

É impossível diante dessa constatação não lembrar o que disse o Santo Padre na Jornada Mundial da Juventude em Madri: *“A Igreja está Viva e a Igreja é Jovem”*.

Está é sem dúvida a grande verdade que podemos tirar não só daqueles dias em Madri, mas também do que vemos nas paróquias da nossa Diocese a

Igreja sem dúvida está viva e é jovem, não só cronologicamente como também espiritualmente. Pois se fosse diferente o MCC não estaria espalhado por tantos lugares, reunindo cerca de 2.000 pessoas todas as semanas; dessas cerca de 450 na nossa paróquia .

Somente podemos então agradecer a Deus por tudo que Ele nos dá, inclusive seu filho Jesus que é o centro da nossa Espiritualidade; pelo Espírito Santo que está sempre a nos guiar assim como fez com os Apóstolos em Pentecostes; pela nossa Santa Igreja como um todo, que é o Sacramento de Cristo aqui na Terra; especificamente pelo nosso Bispo Dom Fernando que tanto nos apóia; pelos nossos Padres que sempre estão dispostos a nos ajudar; pelos nossos atuais assessores eclesiais Pe .Valdevan e Roberto Jr, que com suas atitudes deixam muito claro o quanto amam o MCC; pelos padres da nossa paróquia Ednaldo e Marcos André, que nunca se negam a caminhar conosco e nos apoiar; e pelo nosso querido Pe Cícero, nosso primeiro assessor eclesial enquanto sede Lajedo, que sempre acreditou em nós, mesmo quando poucos eram capazes disso.

Comunicado do Ger Neii sobre a formalização da Sede Lajedo.



MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE DO BRASIL
REGIONAL NORDESTE II

Maceió, 02 de Agosto de 2.001

Ao Grupo Executivo Diocesano

GED. LAJEDO - PE.

Queridas irmãs e queridos irmãos:

O Grupo Executivo Regional Nordeste II, tem alegria de comunicar a formalização do GED de Lajedo - PE com presença do Reverendíssimo Bispo da Diocese de Garanhuns Dom Irineu Roque Scherer, foi dado posse a nova coordenação para mandato 03 anos:

Coordenador - Joaquim Freire da Silva
Vice Coordenador - José Cosme Filho


Nesta oportunidade estamos enviando às conclusões do III Encontro de Sacerdotes do M. C.C. do Brasil, realizado em São Paulo. Terminamos, reiterando nossa gratidão a Deus e a cada um de vocês dos G.E.Ds. pelo empenho de colocar em pratica os objetivos do MCC, Fermentar de Evangelho nossos Ambientes.

Um grande e afetuoso abraço fraterno de seus irmãos no Senhor Jesus Cristo,

Alegrai-vos sempre no Senhor Jesus


Dario Fernandes Lopes Filho
Coordenador Regional


Carlos Alexandre Pereira Lins
Vice Coordenador


Pe. Manuel Henrique de Melo Santana
Assessor Regional

Rua Cônego Machado, 680 Farol - Cep 57021-160 Maceió - Al Fone(82) 223-6507

Notícias Importantes M.C.C. e Igreja Brasil
P.S.: ENVIAMOS CONCLUSÕES A.R. DE CAMPINA SULL - 19/08/01 de 101.



PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

MOVIMENTO DOS FOCOLARES



“... Se tentares viver no amor perceberás que, aqui na terra, convém fazeres a tua parte. A outra, não sabes nunca se virá e não é necessário que venha. Por vezes, ficarás desiludido, porém jamais perderás a coragem, se te convenceres de que, no amor, o que vale é amar...”.

CHIARA LUBICH

Em janeiro de 1966, um grupo da cidade de Lajedo participou da I Mariápolis em Garanhuns. Durante esses anos muitas pessoas conheceram o movimento, passaram a participar sempre dos encontros e jornadas.

Surgiram em Lajedo às primeiras reuniões que eram feitas nas famílias e a cada início de mês todos se reuniam no colégio industrial para realizar as reuniões da Palavra de Vida, na qual aprofundavam a Nova Palavra de Vida, colhiam os frutos da anterior e escutavam os testemunhos que a palavra vivida causa. Esse grupo foi formado por Maria Eunice Simões (aderente), José Monteiro (aderente), Maria Cordeiro (voluntária) (Lola, falecida), Sílvia Leite da Silva (voluntária), José Ferreira (Focolarino de Fortaleza), Maria das Dores Dornelas (permanece na atual coordenação). Eles distribuíam as Palavras de Vida em quatro setores da cidade, na qual existiam quatro ou cinco colaboradores que ajudavam a entregar nas ruas. Com essa formação foram surgindo os internos do Movimento: Voluntários, Gen e Famílias Novas.

Chiara Lubich sempre escreveu a Palavra de vida e esta é traduzida em muitos idiomas.

Atualmente entregamos 800 Palavras de Vida e nos reunimos no primeiro domingo do mês no Salão Paroquial. Estamos formando setores para difundir mais o movimento na cidade.

Movimento Gen: O movimento Gen em Lajedo formou-se o movimento Gen em 1970, os jovens filhos do primeiro grupo que formou o movimento. Eram cerca de quinze jovens, eles se reuniam no salão Paroquial e participavam de encontros no Centro Mariápolis. Os jovens eram: Adelmo, Rosinha, Leidinha, Rubenilson, Elitecia, Cleonildo.

Em 1996 Clemilda, Eliane (voluntária), Simone (Focolarina) e os Gen Antônio Marcos, José Carlos e Silvio participaram da casa Gen, logo fizeram nascer à primeira unidade na cidade.

Hoje dando continuidade ao Movimento Gen somos cinco Gen de Unidade. Acompanhamos os Gen em formação e os JPMU, participamos do desafio (Encontro anual no centro Mariápolis onde participam jovens de todo Nordeste), Mariápolis, Palavra de Vida mensal, programa na rádio, ministério de musica, Foco pizza que uma atividade mensal para ajudar na formação dos jovens, formação Gen quinzenal e reuniões na casa dos jovens.

Famílias Novas: O grupo de Famílias Novas, em Lajedo, surgiu em 1998, com Dona das Dores Nanes indicada pelos membros dos Focolares.

Em 2003, o casal Claudemir e Isânia assumiu o grupo de Famílias Novas. Ela após ter participado de um encontro no Centro Mariápolis, em IGARAÇU-PE, recebeu o convite para assumir o setor de famílias que no momento encontrava sem responsável. Começaram a visitar casais e estes eram convidados para participarem de um encontro mensal na escola Deolinda Amaral tendo como formadores um casal de Focolarinos de Caruaru (Maurismar e Sônia), que debatiam temas relacionados às famílias. A partir daí os encontros começaram a ser realizados nas casas das famílias e eram feitos semanalmente.

Após a morte de Isânia, em 2008, devido ao seu empenho e dedicação as famílias de Lajedo, a Câmara de Vereadores aprovou, por unanimidade, em sua homenagem, o Dia Municipal da Família (11.03.2008). Projeto de lei apresentado pelo vereador Diogo Quintino e Antônio Dornelas. Claudemir ficou responsável por Famílias Novas até janeiro de 2010.

A partir de fevereiro de 2010 assume o grupo Josenildo e Roseane, por indicação dos focolarinos, Fernando Luna e Berenice (Garanhuns).

Nosso local de formação é no Centro Mariápolis, somos 26 membros, dentre estes 08 casais, que nos encontramos regularmente (quinzenalmente) nas casas das famílias da cidade e da zona rural.

Atividades que realizamos são: Dia municipal da Família na qual é comemorada com a jornada da família (que coincide com a celebração da partida de Chiara Lubich para o paraíso), participação da Palavra de Vida (mensal), comemoração do dia dos namorados, dia de convivência com os membros do movimento, participações de missões nas comunidades com PE. Marcos, participação da Semana Nacional da Família conduzida pela Pastoral Familiar, confraternização de São João e Natal, participação do Ministério de Música dos Focolares e doação mensal de cesta básica, exame médico, remédios, outros, para famílias carentes.

Atuais internos do Movimento dos Focolares em Lajedo

Voluntárias: Maria das Dores Dornelas, Maria de Fátima Moraes, Maria Aparecida de Oliveira Silva, Lúcia de Fátima Ramos, Roseane Dourado Freire de Oliveira, Maria Edvânia Clemente Andrade e Maria Eliane Clemente Vilaça.

Voluntários: Paulo Roberto Alves da Silva, Claudemir Félix Bezerra e Sivaldo Ferreira.

Movimento Gen 2: Otaviano Severo Alves, Wandresa Clemente Andrade, Hugo Wesley de Oliveira Silva, Pedro Augusto Quintino de Moraes Silva e Stephany Saturno Clemente.

Movimento Gen3: Stella Saturno Clemente, Isis Ramos Félix, Thais Muniz Alves da Silva, Mayre Vitória Santos Clemente, Joyce, Mariana, Raone, Eduardo, Kaique, Ivandro, Jackson, Elton, Gilson, Bruno, João Vitor, Davi, Gabriel, Gustavo Henrique.

Movimento Gen 4: Ana Beatriz Silva Quintino, Eduardo Beatriz dos Santos Silva, Fabricia Rayane Nunes da Silva, Luana Aparecida Silva, Maria Taynara da Silva e Yasmin Muniz Alves, Edson Francisco da Silva Filho, Edvaldo Santos de Melo Filho e João Gabriel Pimentel Ferreira.

MJPU (Movimento Juvenil pela Unidade): Nos encontramos no centro Mariápolis, no fórum com atividades social para os pobres e jornadas.

Famílias Novas: Coordenação (formada por empenhados em formação específica sobre a espiritualidade do Movimento dos Focolares- reuniões quinzenais):

Roseane Dourado Freire de Oliveira, Josenildo Pires de Oliveira, Lúcia de Fátima Ramos da Silva, Claudemir Felix Bezerra, Maria de Fátima Quintino de Moraes Silva, Maria Aparecida Oliveira, Sivaldo Ferreira e Silvia Alexandrino Sobral Ferreira.

Esperança Viva em Lajedo: O grupo Esperança Viva surgiu em Lajedo em 2008, através de um recuperando confiado pela sua família aos internos do Movimento dos Focolares. Antônio Carlos após passar dois meses se organizando na cidade esperava a esposa com os filhos vindo da Fazenda da Esperança Feminina de Garanhuns.

A fazenda enviava sempre alguns voluntários e recuperandos para assegurar a unidade e formar um grupo. As reuniões eram realizadas no Salão Paroquial. No início não havia nenhuma coordenação, mas aos poucos surgiu entre os internos do Movimento dos Focolares os que iniciaram nos quais foram: Dorinha Dornelas, Cassiano (Ex-recuperando da Fazenda Santa Rita em Garanhuns) e Antônio Carlos (Fez experiências em varias fazendas), Eline (Voluntária), Edvânia (Voluntária), Gileno (Cursilhista). Este grupo fazia reuniões semanais e buscava jovens para recuperação.

Em 2011, permanece na coordenação Edvânia (Voluntária) junto com internos do Movimento.

As reuniões permanecem semanalmente na casa das famílias, especialmente nas que têm casos especiais. Participam de dez à quinze pessoas e na última semana do mês nos reunimos no salão da Igreja Mãe de Deus.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DO BATISMO



O Batismo nos torna filhos e filhas de Deus e herdeiros do céu.

“Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16,16). Nesse dogma de fé, a Igreja Católica batiza as crianças na fé dos pais e espera que eles conduzam e eduquemos filhos – agora batizados na fé da Igreja na qual pediram o Sacramento Batismal para seus filhos, ensinando-os a rezar, a participar das missas dominicais e das festividades religiosas proporcionadas pela Igreja.

A partir desse pensamento direcionado do clero, foi implantada a Pastoral do Batismo na Paróquia de Santo Antônio Diocese de Garanhuns.

Antes dos anos 80, os pais, os padrinhos e a criança a ser batizada, recebiam orientações e conselhos para educar os filhos trazendo-os à Igreja aos domingos, alocar no catecismo ao completar sete anos, ensinar as orações de iniciação cristã (Pai Nosso, Ave Maria, Creio em Deus Pai e a Salve Rainha). Esses aconselhamentos ocorriam após as missas dominicais na da manhã onde, a maioria dos presentes saía para marcar o batizado na secretaria paroquial, provocando atraso na celebração do sacramento.

A implantação da Pastoral do Batismo aconteceu no final da década de 80. Havia uma orientadora paroquial a Srta. Terezinha Cavalcante Martins, que era a responsável pelas exposições semanais que aconteciam em sua residência.

Na tentativa de organizar melhor e envolver outras pessoas no serviço de orientar as famílias, convidou-se evangelizadores das comunidades. Esses, não recebiam preparação específica para a orientação de pais e padrinhos.

Alguns anos a Srta. Terezinha Martins, migrou para a cidade de Recife e o Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva pároco na época, reorganiza a pastoral. Prossegue com a colaboração dos evangelizadores, mas, à frente da evangelização, preparando-os com material específico modifica os líderes comunitários em capacitadores para formação em preparação ao batismo. Concentrou a formação e as preparação da Pastoral do Batismo para a Igreja Matriz, no espaço do salão paroquial. Toda mudança provoca transtorno na organização e grande parte da comunidade católica procurou as paróquias vizinhas para batizar seus filhos.

Com a redução do número de preparadores para o Batismo, por um período aproximadamente de dez anos, continuaram à frente das orientações aos pais e padrinhos, o Sr. Cícero, Sra. Fátima Lira e Sra. Socorro.

No início do ano 2000, ocorreu nova descentralização da preparação para o Batismo, com a chegada do Pároco Pe. Cícero Félix da Silva. Voltou-se a ter preparadores nas comunidades rurais. O próprio pároco Pe Cícero Félix, reunia-se com a equipe de pastoral e realizava encontros trimestrais, para as devidas orientações com formação mais dirigida.

Diante das dificuldades e procurando organizar de forma participativa as pastorais, o pároco Pe. Cícero Félix, no ano de 2003, nomeou o Senhor Armando Marques para formar uma equipe de coordenação para a preparação do Batismo na Paróquia de Santo Antônio. Finalmente, dia 20 de setembro de 2003, estava formada a Pastoral do Batismo na Matriz de Santo Antônio. O 1º coordenador eleito, a nível diocesano, por voto secreto foi o Sr. Armando Marques da Silva, com o vice- coordenador, o Sr. Cícero Alves, 1ª Secretária, a Sra. Márcia Rodrigues, e os encontros de formação seriam sempre no 2º sábado de cada mês.

Nos anos iniciais da Pastoral, tínhamos em média 10 membros do espaço urbano. Aos poucos os catequistas do espaço rural começaram também a participar dos encontros de formação da pastoral. Ficou determinado o horário das 9h para o início das reuniões e 11h para o encerramento. Os encontros passaram a ser de formação específica, com palestrantes e temas relacionados ao Batismo. O avanço de conhecimentos foi notório por parte dos catequistas e da coordenação.

NOVAS MUDANÇAS: Dia 08 de dezembro de 2007, o coordenador Armando Marques da Silva falou-nos da necessidade de coordenar outra pastoral da paróquia e indicou o Sr. Ivanildo Agostinho de Santana para ser o novo coordenador, que aceitou a indicação para assumir a pastoral do Batismo, juntamente com sua esposa.

Em 2011, referida Pastoral, conta com quinze catequistas do espaço urbano e oito de espaço rural. Os encontros de formação continuam no 2º sábado de cada mês no horário das 9h às 11h da manhã, os encontros com os pais e padrinhos acontecem sempre no 2º e 3º domingos de cada mês. As celebrações do Santo Batismo, sempre no 1º e 4º domingo de cada mês, presididas sempre pelo: Pe. Cícero Félix da Silva, Pe. Ednaldo Ramos Amorim ou Pe. Marcos André Ferreira Gomes. Algumas mudanças aconteceram como, por exemplo, a secretaria paroquial não abrir aos domingos, as reuniões extras de pais e padrinhos estarem muito limitadas. O pároco Pe. Cícero Félix da Silva, disponibiliza material de estudo e aprofundamento para a equipe de catequistas e a nossa última conquista é o material de formação e encontros de pais e padrinhos unificado a nível diocesano.

Muito tem sido feito para proporcionarmos um serviço à Igreja de Jesus e temos a convicção de que há muito ainda por fazer sempre na dimensão de organização e orientações às famílias da nossa paróquia.

Coordenador: Sr. Ivanildo Agostinho de Santana.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL CARCERÁRIA

A Pastoral Carcerária, na Paróquia de Santo Antônio, sempre existiu sem ser denominado com este nome.

Nos anos entre 1965 a 1970, época do pároco Pe. Antonio Barbosa a então professora, Catequista e Zeladora do Apostolado da Oração Terezinha Martins já executava esta missão enquanto viveu nesta cidade. Depois de um longo intervalo de tempo de silêncio – foi quando nos anos de 1990 a 1995 época do Pe. Sérgio de Araújo Absalão da Silva, ele entrou em contato com o Juiz da Comarca o qual aprovou e permitiu para a equipe formada pelas Sras. Jandira Fernandes, Tereza e Maria da Conceição Pereira da Silva e os jovens Paulo Pereira da Silva e Jailson Ramos da Silva que evangelizavam aos sábados, após a faxina na cadeia. Na qual já continha 25 presos. Sendo que 15 deles não tinham familiares na cidade. Sendo assim, com ajuda de algumas pessoas, eram feitos os almoços pela Sra. Conceição pagava a um rapaz para levar diariamente, até o final de 1995 quando, esta foi para Belém.

No ano de 1996 época de Pe. Ivo Francisco da Silva, surgiu um novo grupo, o casal José Luiz da Silva e Maria de Lourdes da Silva, os quais ficavam – no final dos jantares e encontros festivos, para levar as sobras para os presos da cadeia. E diante da miséria e fome em que eles se encontravam foi tomado o propósito de um Domingo ao mês ser levado um almoço para os detentos. O Pe. Ivo Francisco, autorizou e apoio de forma efetiva a Sra. Maria de Lourdes da Silva para falar com o Juiz e foi organizada a celebração Natalina bem participada e alegre: Daí em diante a equipe constituída por Judite Maria da Silva, Aparecida Arandas Muniz, Maria das Neves Silva, Josefa Rodrigues de Melo Lira e outros continuavam a evangelizar e atender as suas reivindicações: Depois o grupo do Apostolado da Oração, passou a fazer visitas sempre que podiam da Silva aos detentos. De 1998 a 2002 – época do pároco Pe. Cícero Félix, apenas 02 Sra. Maria das Dores Cosme e Maria Elizabete Amaral que levavam um sopão aos sábados e realizavam algumas reivindicações referentes a saúde e atendimentos jurídicos.

Porém a cadeia foi interdita por questões precárias de funcionamentos



e os detentos foram transferidos para os presídios de Pesqueira e Canhotinho enquanto se construía outra cadeia, que é o atual presídio. Depois de tanta polêmica para sua

inauguração, pois se dizia não ter estrutura para receber os presos. Hoje costa com mais de 100 homens.

A pastoral Carcerária hoje, atuando com apenas 7 pessoas: Maria



Elizabete Amaral (coordenadora), Eline Duarte da Silva (vice-Coordenador), Edinaldo Alves da Silva, Gilvanildo Germano de Oliveira, Eraldo Eronides de Melo,

Ismael Veríssimo Freire, Manuel Bosco Rodrigues, que visitam quinzenalmente, pois nos outros sábados são visitados pelos irmãos evangélicos. Levamos assim, a Palavra de Deus vivenciando os tempos litúrgicos, tentando aliviar um pouco seus sofrimentos – e atendendo algumas reivindicações referentes a saúde e aspectos jurídicos.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO PASTORAL DA ACOLHIDA



A Pastoral da Acolhida, tem como objetivo geral, acolher, na Igreja acolher , proclamando a Boa Nova de Jesus Cristo a todos os irmãos.

O objetivo específico é que através do Acolhimento e Anúncio do Evangelho leve a pessoa acolhida ao encontro pessoal com Cristo, Bom Pastor, para que a ação evangelizadora

seja o anseio de cada Cristão.

Nesta Paróquia, foi criada no dia 26 de dezembro de 2002, pelo então seminarista na época, Dorgival Nicácio de Araújo, que cursava Filosofia no Seminário maior em Olinda – PE, após uma experiência vivida na comunidade Brasília Teimosa em Recife – PE. Em uma de suas visitas Pastorais a nossa comunidade, viu a necessidade de ser formada a Pastoral da Acolhida em nossa Paróquia, tendo presente o número de fiéis que participavam efetivamente das celebrações, então, procurou a Sra. Maria das Dores Nanes e juntos, pensaram na possibilidade de ser implantada esta Pastoral. Em outra oportunidade, apresentaram a proposta ao pároco Pe. Cícero Félix da Silva, que com muita alegria, acolheu e apoiou as motivações. Após a aprovação iniciou-se o cadastro dos interessados que foram 17, porém, logo após o início das atividades, outras almejavam vivenciar esta experiência pastoral.

Inicialmente, foi formada uma coordenação composta por cinco (5) leigos: Maria das Dores Nanes, Ubyrajara Salgado de Oliveira, Maria Iraíldes Barros, Gilmara de Melo Leite, e Antonio Galdino, que permaneceram por seis (6) meses. Com a ausência de alguns membros, desta coordenação, Pe. Cícero Félix da

Silva, sugeriu uma nova coordenação sendo: Ubyrajara Salgado – Coordenador, Maria Iraíldes Barros – Secretária e Edna Das Neves Oliveira – Tesoureira.

No ano de 2005, Ubyrajara Salgado de Oliveira, deixou a coordenação, passando-a para a Irmã Luciana Carvalho de Amorim; da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Glória que atuam na Paróquia. Quando da transferência da Irmã Luciana Carvalho de Amorim, para outra comunidade, assumiu a coordenação Maria Iraíldes Barros.

No início foram cadastradas 37 pessoas, porém, 26 ficaram na ativa, podendo salientar: Creuza Celia Vilela d Lima; Djanira Alves Vieira; Gilmara de Melo Leite; Maria Irani de Sobral; Cicera Maria da Silva; Edna das Neves Oliveira; Maria do Socorro Azevedo; Maria Iraíldes Barros, Maria Benvinda de Alcantara; Maria do Carmo Gomes, Paulo Sérgio Azevedo; Tawanne Pedrosa Spindola; Ubyrajara Salgado de Oliveira; Margarida Mendonça; Noelma Santos de Lima; Islane Costa Silva; Ana Marques de Lima; José Henrique Lopes; Maria de Lourdes dos Santos; Luciano Erbeson Gonçalves; Antonio José da Silva Filho; Maria Cicera da Silva; Juliana Maria Ferreira da Mota; Shayanny de Oliveira Bizarria e José Cícero Rozendo Filho.

Durante a caminhada da Pastoral, o Pe. Dorgival Nicácio de Araújo, sempre assessorou as atividades pastorais, durante sua permanência nesta Paróquia, até abril de 2010.

As atividades da Pastoral da Acolhida constam de: Evangelizar nas famílias, acolher os irmãos nas celebrações, encontros, procissões e visita aos enfermos.



A equipe é formada por: Maria Iraíldes Barros silva, Maria Benvinda de Alcantara, Maria do Carmo Gomes da Sila, Djanira Alves Vieira, Islâne Costa Silva, Margarida Mendonça, Maria de Lourdes Pereira Paz, Eunice Cordeiro Ferreira, Quitéria Ambrosiana

Viana, Maria Joselía dos Santos, Amanda Pereira da Silva e Joana D'Arc da Silva Oliveira.

A coordenação atual é formada por: Maria Iraildes Barros – Coordenadora, Islane Costa Silva – Secretária, Maria de Lourdes Paz – Tesoureira.

Partindo do princípio que esta Pastoral é importante para a espiritualidade da Igreja, pretendemos reativar as atividades pastorais, como experiência de valorização do outro como impulso do amor de Cristo que impede ao acolhimento como prolongamento do dom gratuito de Deus em cada Cristão.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL CATEQUÉTICA



CATEQUESE: “UM
PROCESSO DE
EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA,
PERMANENTE E
PROGRESSIVA,
ORGÂNICA E
SISTEMÁTICA DA FÉ.

SUA FINALIDADE É A MATURIDADE DA FÉ, NUM COMPROMISSO PESSOAL E COMUNITÁRIO DE LIBERTAÇÃO INTEGRAL, QUE DEVE ACONTECER JÁ AQUI E CULMINAR NA VIDA ETERNA E FELIZ.” (Doc.26, CNBB, Catequese Renovada)

Uma experiência que nasceu de algumas pessoas, que inserida em um processo de evangelização, contribuíram para o fortalecimento espiritual da nossa comunidade, temos como testemunha a Sra. Maria de Lourdes da Silva, Einistra extraordinária da Sagrada Comunhão, que teve seu processo catequético nos anos 60 com a Sra. Irene Leão (in memoriam), que preparava as crianças na Escola Deolinda Amaral, sendo a celebração de 1ª Eucaristia realizada por padres que vinham de Garanhuns, devido a fragilidade física do Pe. Antonio Barbosa Junior. São muitos os nomes que podemos citar, entre eles a Srta. Terezinha Martins, professora de nome tradicional na educação do município. Ela, com simplicidade, começou a partilhar seu anseio com o Pároco na época Pe. Antonio Bezerra Lima, em 1984, que com muita alegria aprovou este desejo e assim deram-se os primeiros passos para um trabalho catequético na Paróquia de Santo Antônio.

Atendendo ao chamado de Deus em sua vida e com o apoio do Pe. Antonio Bezerra de Lima, a Srta. Terezinha Martins lançou convite a outros(as) evangelizadores(as), da época: Lúcia Gouveia, Quitéria Santos Gouveia, Ana

Lúcia Santos, que assumiram buscando novos conhecimentos em estudos bíblicos, encontros em famílias, festas do padroeiro, novenas, terços, missões(...), que só contribuíram para suscitar na vida e nos corações a necessidade de um ponto de encontro os moradores no Loteamento Delmário Braga, se uniram e construíram uma palhoça, hoje Igreja da Mãe de Deus. Nesta palhoça a Sra. Maria do Socorro Almeida iniciou os primeiros passos como catequista naquela comunidade nos anos 90, e com uma metodologia organizada, a Paróquia contava com uma equipe que atuava nos trabalhos de formação e orientação de novos catequistas, evangelizadores e animadores de comunidades e grupos, podemos destacar como sinais concretos pessoas como o Pe. Sergio Araújo Absalão da Silva na época pároco, professora Socorro Amaral, professora Terezinha Martins, Ana Lúcia Santos(...). Neste período fez-se um trabalho de visitação às famílias e nessa troca de experiência a evangelização crescia e a catequese de iniciação Cristã foi tomando um novo rumo, sempre com o apoio incansável dos padres que fizeram e fazem a história da Paróquia nesses anos de evangelização, amparados na proposta do Evangelho de São Marcos: “Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a todas as criaturas.” (Mc 16,15)

Nossa história de hoje é fruto de sementes que estes filhos e filhas de Deus lançaram no terreno fértil de cada paroquiano. A Pastoral Catequética é assessorada: pároco Pe. Cícero Félix da Silva, Pe. Marcos André Ferreira Gomes e pelas Irmãs da Glória. Graças a esse zelo apostólico, carinho, amor e muita dedicação a nossa catequese é organizada mediante uma base de evangelização

Trabalhamos com uma equipe de 70 catequistas (espaço rural e cidade), atendendo a 730 crianças (dos 7 a 13 anos), com a assessoria de Pe. Marcos André e Ir. Fátima.

Material usado na formação: Bíblia Sagrada, Ecoando, Catecismo da Igreja Católica, Eucaristia: Sacramento da Comunhão, Os amigos de Jesus, Pequeno Catecismo, Eucaristia na Bíblia, revistas de formação pastoral, dinâmicas, celebrações em tempos fortes da Igreja acompanhando o tempo litúrgico.

Essa assistência aos catequizandos é feita em prédios cedidos (garagens, escolas, centro comunitário e outros espaços quando necessário).

Relação nominal dos catequistas por comunidades rurais e urbanas:



- Colégio Normal do Lajedo: Eliane Estefani, Quiteria Ferreira, Cicero Silva, Adriano José da Silva, Marlenir Pereira dos Santos, Maria Rosileide Marques, Ana Carolina, Lorena

Morais Santos, Aparecida Silva;

- Comunidade da Ressurreição: Edva Maria Couto Pimentel Cosme, Socorro Roberto;
- Comunidade Mãe de Deus: Bernadete Rodrigues, Maria Izabel dos Santos Silva, Josenilda Batista Oliveira Silva, Maria Denize Sobral Bizarria, Kelliana Cristina Santos;
- Comunidade Mãe Rainha (Boa Esperança): Silvaneide Alves Diniz, Maria do Carmo Alves;
- Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Loteamento Fernandes): Claudice Alves de Lima;
- Comunidade Nossa Senhora Aparecida: Antonia Ferreira de Souza.
- Comunidade Nossa Senhora das Dores: Elizete Ferreira da Silva;
- Comunidade Nossa Senhora dos Prazeres (Vila dos Prazeres): Ana Lucia Santos;
- Comunidade São Francisco de Assis (Loteamento Dourado): Suelane José de Lima;
- Escola Pequeno Príncipe: Angela Maria Neves Lucena;
- Gameleiro: Givanildo Ferreira Macedo;
- Pau-ferro: Maria de Lourdes Chalegra;

- Santa Luzia: Lucas Clarindo Simplicio da Silva;
- Sítio Azevém: Jakelyne Soares, Avaneide Soares da Silva;
- Sítio Caldeirão: Cacilda;
- Sítio Capoeiras: Eliane Maria de Lima;
- Sítio Grossos: Maria Aparecida Souza, Alessandra Macário das Neves;
- Sítio Jureminha: Maria do Carmo Ferreira;
- Sítio Lagoa da Jurema: Terezinha Maria da Silva;
- Sítio Lagoa do Meio: Maria das Graças N. Silva;
- Sítio Laje dos Cadetes: Carliana Santos, Islane Santos Domingos;
- Sítio Olhinhos D'Água: Roberlandia de Sousa, Maria José e Edilene;
- Sítio Olho D'Água dos Pombos: Vera Lucia Josefa da Silva, Lindinês da Silva;
- Sítio Olho D'Água Novo: Simone Maria Machado da Silva, Valéria Ferreira de Moraes, Ivanilda Josefa da Silva;
- Sítio Olho D'Água Velho: Irene Bizarria;
- Sítio Poço: Magna Ferreira Sousa;
- Sítio Prata: Flavio Gomes da Silva;
- Sítio Quatis: Tauanne Caroline da Silva;
- Sítio Queimadinha: Maria das Graças Oliveira
- Sítio Salgadinho: Fabiana Pereira de Souza;
- Sítio Santana/ Riacho Dantas: Quitéria Gouveia e Lucia Gouveia;

COORDENAÇÃO PAROQUIAL: Ir. Maria Fátima Xavier Barreto, Lúcia Mélo, Marleni Santos, Cícero Silva, Edva Couto Pimentel Cosme e Maria Adeilsa Pereira.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO (PASCOM)

A Pascom em Lajedo, teve seu início em 2004, de 2004 à 2008, a coordenação da Pascom era composta por: Gileno – Grupo MCC, Maviael – Grupo Pastoral da Crisma, Lúcia Santos – Rádio Lajedo-FM, Eliane – Focolares e Ubirajara – Terço dos Homens. Tivemos a colaboração nos programas da rádio na Lajedo-FM, das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora da Glória.

A Pascom realizou várias reuniões visando a formação na liturgia, Pastoral da Acolhida, na Igreja e sobre tudo no programa de rádio na Lajedo-FM, com o programa Uma Palavra em sua Vida. A participação da Pascom nas atividades paróquias: Mutirão da Comunicação, encontros Diocesano, paroquial e reuniões.

Durante esse tempo, sobrou o apoio de Dom Irineu Roque Scherer e do pároco Pe. Cícero Félix da Silva. De 2009 à 2011, assumi a coordenação, Sandro Rogério no qual a pascom vem realizando reuniões mensais para preparar junto com os coordenadores e representantes das Pastorais Movimentos e Serviços da paróquia de Santo Antônio o calendário mensal dos programas de rádio na Lajedo-FM





Paróquia de Santo Antonio
Lajedo-PE

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO PASTORAL DA CRIANÇA

Em 2000, O contato direto com as comunidades pobres de Lajedo , nos anos 2000, nos colocava frente a uma realidade preocupante, onde a criança configurava como principal vítima do descaso e do abandono. O cenário social mostrava- se bastante sombrio. A LOAS (lei orgânica de Assistência Social), muito recente ainda, existiam só no papel. Não havia PSF (Programa de Saúde na Família), nem Conselho Tutelar e muito menos políticas públicas de atenção à criança. As estatísticas do IBGE nesta época mostravam que em Lajedo existiam 3.945 (três mil novecentos e quarenta e cinco) crianças na faixa etária 0 a 06 anos. E destas 2.596 (duas mil quinhentas e noventa e seis) viviam em estado de pobreza, representando 65,8 % (sessenta e cinco virgula oito por cento). Diante deste quadro, medidas de proteção à criança se faziam urgentes.

Foi então que, o grupo responsável pela Creche Nosso Lar, que na época estava iniciando, juntamente com o pároco Pe. Cícero Félix da Silva, teve a iniciativa de implantar a Pastoral da Criança na Paróquia de Santo Antônio. E assim em maio de 2002, foi dado o passo inicial, ao se fazer os primeiros contatos com a Equipe Diocesana da Pastoral da Criança, promovendo contatos e já agendando uma primeira reunião de sensibilização em Lajedo. Com a participação das mães da Creche e das voluntárias, realizou-se assim a primeira reunião, onde Socorro, Coordenadora Diocesana na época, apresentou os objetivos e a Missão da Pastoral da Criança. Foi um encontro de sensibilização, deixando todas motivadas ao trabalho. A partir daí, iniciou-se um movimento de divulgação e sensibilização na Paróquia. Pe. Cícero Félix da Silva, nos sermões e a equipe junto às Comunidades, tentando descobrir pessoas com o perfil e que se motivassem a abraçar a causa. Etapa difícil, um pouco de ousadia foi preciso, para ultrapassar as barreiras e se lançar no desafio, acreditado no na força do Espírito Santo.

Foi quando em Julho de 2002, motivadas pelo desejo de querer contribuir, início-se a primeira capacitação do Novo Guia, ministrada pela Equipe

diocesana: Maria do Socorro Gama, Maria Goretti Prohmann Tschoeke e Lindalva. Eram na época 17 (dezesete) participantes. Sendo que destas, apenas 14 (quatorze) quiseram se comprometer. E para levar à frente o trabalho era preciso escolher uma coordenação que fosse aprovada pelo vigário. Foi então escolhida a responsável da Creche Nosso Lar, Maria Auxiliadora (Dôra) que aceitou assumir, enquanto outra líder se tornasse apta. E como vice foi escolhida a Sra. Lindalva Ferreira. A partir daí deu-se início, ao trabalho em 5 (cinco) comunidades da periferia: Poço, Bom Jesus, Bairro Pe. Cícero, Alto dos Coqueiros e Açude. Inicialmente foram realizadas visitas nas 05 comunidades selecionadas a fim de melhor conhecer a realidade, uma vez que as líderes treinadas não pertenciam às Comunidades. Em seguida visitas domiciliares para selecionar e cadastrar as famílias. A princípio eram 191 (cento e noventa e uma) famílias e 199 (cento e noventa e nove) crianças acompanhadas.

Ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania foram pouco a pouco iniciadas a partir de setembro, através das visitas domiciliares tais como: apoio às gestantes, com orientações sobre alimentação, incentivo ao pré-natal, aleitamento materno, acompanhamento das vacinas, incentivo aos remédios caseiros e a alimentação enriquecida. No dia 17 de agosto, com a participação de 17 (dezesete) pessoas realizou-se uma oficina de Alimentação Enriquecida e Remédios caseiros, ministrada pela Equipe Diocesana, o que muito contribuiu para orientação às mães. As líderes aprenderam a fazer a multimistura e periodicamente faziam para levar às comunidades, especialmente para aquelas crianças desnutridas. Foi quando algumas crianças escaparam da desnutrição.

Além dessas ações em 2002, algumas metas foram previstas para 2003: Continuar o trabalho de sensibilização nas Comunidades, para conseguir mais líderes e promover outro Encontro de formação, promover oficinas de estudos com as líderes e demais pessoas das Comunidades sobre cidadania e participação nos Conselhos Municipais, conseguir um espaço na Rádio local para divulgar o trabalho e ampliar as informações. No ano de 2003 o número de líderes caiu de 17 para 07 enfraquecendo assim o acompanhamento nas 05 comunidades. No entanto no mês de julho uma nova capacitação do Novo Guia foi realizada, com assessoria de Maria do Socorro Gama, Jamilson, Goretti e José Edvânio. A meta era formar 20 (vinte) líderes, porém apenas 08 (oito) compareceram e conseguiram concluir. Com a capacitação de novas líderes, foi

possível mesmo com dificuldades, continuar o acompanhamento às cinco comunidades anteriores, concluindo o ano, com 15 líderes, atingindo 89 crianças e 62 famílias. O número de crianças e famílias caiu. Mesmo assim a Equipe não desanimou. Mensalmente se reunia com as líderes para Encontros de Avaliação e Reflexão, orientações para preenchimento das FABS, preparo da Multimistura, incentivando também a participação nos Conselhos da Criança, de Saúde e de Defesa Social, marcando presença ainda, na Conferência Municipal e Regional de Saúde. Duas líderes foram capacitadas pela Equipe Diocesana, para Avaliação e Reflexão, fazendo em seguida o repasse para as líderes da Paróquia e outras Paróquias vizinhas. Nos dias 23 a 25 de maio deste mesmo ano, realizou-se um encontro de espiritualidade, no Sítio Cruzes, com a orientação do Frei Juvenal, para as líderes e apoios. Momento rico de fortalecimento da mística animando para prosseguir com ardor na Missão. De acordo com as metas para este ano de 2003, uma das conquistas foi o espaço na Rádio local. Mensalmente, meia hora era disponibilizada para a Pastoral da Criança no Programa: “Uma palavra em sua vida”. Momento privilegiado para tornar as Comunidades informadas e proporcionar um momento de reflexão.

Com o objetivo de divulgar a Missão da Pastoral da Criança e favorecer uma maior integração, realizou-se no dia 27 de Julho, um encontro das líderes, com o PACS (Programa de Agentes Comunitários). Na ocasião foram repassadas através do vídeo da Pastoral a Missão da Pastoral da Criança, bem como a proposta de realizar um trabalho integrado. Foi um encontro de muita aceitação e abertura, por parte das agentes e da Coordenadora do PACS, que se dispôs a apoiar o trabalho. Momento importante da Pastoral da Criança neste ano foi o encontro realizado no dia 15/09, com as diversas Pastorais e Entidades da cidade, incluindo o Sindicato, Rural, Conselhos, como também as autoridades: Prefeito, Secretário de Saúde, Cultura e Obras. Foi apresentado pela coordenadora local a situação das crianças no município de Lajedo e abordados os objetivos e a metodologia de trabalho. As líderes apresentaram seus trabalhos e dificuldades. O Prefeito e o Secretário de Saúde tiveram oportunidade de se pronunciar, colocando – se à disposição. Socorro Gama coordenadora do Núcleo, também estava presente e fez uma breve exposição sobre o funcionamento da Pastoral da Criança, sua mística e missão. A fim de melhor inteirar-se sobre o funcionamento do SUS, seus serviços e entraves, realizou-se

no dia 14 de outubro um encontro com o Secretário de Saúde Dr. Rômulo Maia. Na ocasião, foram apresentadas as diretrizes da NOB 94 (normas operacionais básicas) e esclarecidas algumas questões levantadas pelas líderes.

Poucos resultados foram sentidos nestes dois anos, devido à dificuldade de encontrar líderes com o perfil. Pode se dizer que esses dois anos foram marcados por ações formativas, informativas e de divulgação, tendo como meta, ampliar o número de líderes, fortalecer a espiritualidade e atingir maior número de comunidades. Mesmo assim pode se perceber uma melhoria no atendimento às crianças e gestantes assistidas pela Pastoral da Criança, nos Postos de Saúde e PSF (Programa de Saúde da Família). Apoio e credibilidade das famílias das Comunidades no desenvolvimento das atividades da Pastoral da Criança, além de algumas crianças que se recuperaram da desnutrição, através da multimistura. A participação de representantes nos Conselhos de Saúde, da Criança e de Assistência Social teve seu significado, dando sua contribuição, por exemplo, na criação do Conselho Tutelar do Município.

Em 2004, acreditando que o trabalho da Pastoral da Criança só se consolidará se for centrado numa espiritualidade profunda com foco na mística e no compromisso com a Missão é que a Coordenação preocupou-se em sempre promover momentos de aprofundamento. Neste sentido, o ano de 2004 iniciou com um encontro de três dias, onde, num clima de silêncio e oração foram vivenciados temas Bíblicos ligados às experiências nas comunidades. Em abril deste ano, uma oficina de remédios caseiros e sabonete medicinal, ministrada por José da Paróquia de Águas Belas, veio mostrar a um pequeno número de mães e líderes, que é possível se libertar dos remédios de farmácia e fazer suas próprias curas através das plantas medicinais. Esta mesma oficina foi repassada posteriormente às mães e líderes do Povoado de Cantinho.

De acordo com os estatutos da Pastoral da Criança, de dois em dois anos, a coordenação deve ser substituída. Assim, no dia 18 de julho deste ano, uma assembléia de indicação foi realizada. E por decisão do Pe. Cícero Félix da Silva, a coordenação anterior na pessoa de Dôra, ficou por mais dois anos. Com o objetivo de expandir a Pastoral da Criança nas comunidades rurais, vários encontros foram realizados apresentando através do vídeo da Pastoral, os objetivos a missão e a mística. E pós uma intensiva divulgação, uma nova

capacitação ficou prevista para fevereiro de 2005. Além do espaço no programa “Uma palavra em sua vida”, na Rádio Lajedo FM, conseguiu-se também introduzir o programa “Viva a Vida”, produzido pela Pastoral Nacional em CD e era lançado três vezes na semana trazendo uma riqueza de informações sobre saúde, nutrição e cidadania. O ano de 2004, terminou com 10 líderes atuando em 06 Comunidades, atingindo 97 famílias, 107 crianças e 16 gestantes acompanhadas. Números ainda insignificantes em relação às necessidades e aos investimentos em capacitações. Porém a luta para expandir e aprimorar o trabalho persistia apesar de todas as limitações da Coordenação que aceitou continuar enquanto novas líderes se tornassem aptas a assumir. Em 2005, conforme havia sido previsto, realizou-se uma nova capacitação do Novo Guia, oportunizando a formação de mais 12 líderes, permitindo assim a reimplantação nas Comunidades do Açude, Poço, Alto dos coqueiros e Bom Jesus, além de se estender em mais três comunidades rurais: Mutirão, Cantinho, Quatis e Caldeirões na zona urbana. Além das ações de rotina, visitas, celebrações da vida, rodas de conversa, encontros mensais de líderes, um encontro que muito veio contribuir na formação das líderes foi o encontro de Auto estima, assessorado pela psicóloga Azinalda e a massagista Erminda. Rica oportunidade de encontro pessoal, ajudando a elevar a auto-estima e ao mesmo tempo fortalecer a interação do grupo, neste ano mais um encontro de Espiritualidade foi realizado nos dias 19 e 20 de novembro.

Em 2006, uma nova capacitação neste ano permitiu a expansão de mais comunidades, perfazendo um número de 30 líderes atingindo 137 crianças e 108 famílias em 12 comunidades. As dezenove líderes capacitadas começaram a atuar a partir de outubro deste ano, ampliando o acompanhamento nas Comunidades já existentes e se inserindo pouco a pouco nas comunidades em fase de implantação.

Uma nova coordenação deveria ser escolhida. E foi assim que em julho deste 2006, a coordenação passou a ser assumida por Elenir de Carvalho, aprovada por consenso, pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva e toda a equipe de líderes. Vale destacar em todos estes anos, o apoio e o empenho do Pe. Cícero Félix da Silva, incentivando as pessoas, divulgando e participando de algumas atividades. Pode se dizer também, que toda essa caminhada ao longo destes quatro anos, foi possível, graças ao trabalho incansável de algumas líderes, que

além dos seus trabalhos nas comunidades prestavam também sua contribuição como equipe de apoio aos trabalhos da coordenação. Foram elas Elenir, Neide e Rosa voluntária da Creche Nosso Lar. Os resultados destes ano de 2006, parecem ter pouca visibilidade se olharmos com a lógica dos números. Mas se olharmos com os olhos da fé , e do acreditar que é na fraqueza que a força de Deus se manifesta, pode se perceber alguns pequenos sinais, precursores de uma nova vida. Sinais que falam de crianças recuperadas no seu peso; gestantes de risco que conseguiram escapar graças ao acompanhamento persistentes de líderes dedicadas; grupos de mães mudando os hábitos alimentares das suas famílias a partir do aprendizado da alimentação enriquecida, multimistura e novas receitas culinárias mais saudáveis, jovens mais comprometidas com suas comunidades. Para concluir, lembramos aqui o caso da criança de 05 meses, encontrada na Comunidade do Bairro Novo, numa condição de abandono, coberta de moscas e sujeira, já com sinais de desnutrição. Descoberta pela Pastoral da Criança, Ana Paula a princípio chamada pelos seus pais biológicos, foi acolhida pela Creche Nosso Lar e juntamente com a Pastoral da Criança foi acompanhada, cuidada e transformada numa bela criança, que hoje batizada por Laura Vitória, conta a história de uma menina sofrida que se transformou numa menina feliz, acolhida por uma família que com todo carinho a adotou e mudou o rumo de sua vida, tornando-a uma criança feliz, inteligente e saudável. Laura vitória tem hoje, oito anos e é filha adotiva da professora Fátima.

Se não houver frutos... Valeu a beleza das flores.
Se não houver flores... Valeu a sombra das folhas.
Se não houver folhas... Valeu a intenção da semente.
(Henfil)

Em julho de 2006 Maria Elenir assume a coordenação ao lado de José Cícero Rosendo da Silva Filho e Gilvaneide Maria de Moraes dando continuidade aos trabalhos. No final do semestre foi planejada uma assembleia onde se realizou um momento de espiritualidade, avaliação da caminhada e planejamento do ano de 2007. Além das ações básicas foram realizados: encontros mensais de líderes, oficina de multimistura, oficina de brincadeiras, rodas de conversa com grupo de gestantes, encontro de espiritualidade para os líderes, no Sítio Cruzes, com assessoria do Frei Juvenal, Programa de rádio – Viva a Vida – dois dias na semana, além do programa uma palavra em sua vida mensalmente. A líder Juliana Jerônimo participou de uma capacitação de brinquedista promovida pela

Pastoral da Criança em Garanhuns, com o compromisso de repassar seus conhecimentos a outros jovens que desejassem apoiar a Pastoral, animando as celebrações da vida. Algumas metas foram traçadas para o segundo semestre: capacitar novos líderes, descobrir lideranças na própria comunidade, reavivar comunidades que foram extintas por falta de lideranças, ampliar o número de comunidades atendidas e estender para a zona rural. Com a dificuldade de se encontrar lideranças a capacitação de líderes foi adiada para fevereiro de 2008.

A coordenação acompanhou alguns líderes na sua visita mensal às famílias, especialmente aqueles que sentiam mais dificuldades. Foi uma experiência positiva para ambos. O ano de 2007 terminou com 22 líderes atuando em 11 comunidades, acompanhando 152 famílias, 171 crianças e nove gestantes. Em 2008, dia 16 de fevereiro, a irmã Sandra e José Cícero com apoio da coordenação e da equipe da Creche Nosso Lar capacitou dezesseis novos líderes, sendo que cinco atuariam como brinquedistas. Dos dezesseis capacitados apenas seis chegaram a atuar como líder e quatro como brinquedistas, os outros não passaram da missa de envio. Um pequeno grupo de teatro, formado pelo líder Adson, atuou neste ano na Pastoral da Criança animando as celebrações da vida nas comunidades. Foi iniciado o projeto Bonecas de Pano na comunidade do Cantinho, o qual teve muita aceitação pelas crianças e as mães, porém as líderes não tiveram a disponibilidade de tempo para continuar, mas nunca foi descartada a hipótese de retomar esse projeto. No dia 29 de março na Creche Nosso Lar, realizou-se uma oficina de brinquedos e brincadeiras com a participação dos líderes, da brinquedista Juliana, de jovens da comunidade e de voluntários da Creche. Em 12 de abril foi oferecida aos líderes uma oficina de alimentação enriquecida com a professora Élia, da cidade de Arapiraca. Os participantes assumiram o compromisso de repassar a experiência para as famílias cadastradas. Em 24 de maio, no Centro de Pastoral das Irmãs da Glória, uma oficina de Reflexão e Avaliação foi realizada com as Irmãs Sandra e Renata. Nos dias 30 de maio a 1º de junho, um encontro de Espiritualidade, realizou-se na Serra do Catita com assessoria do monge católico, João Batista, momento riquíssimo para o crescimento espiritual, pessoal e comunitário da equipe. Neste mesmo ano Elenir foi confirmada e aprovada pelos líderes e pelo padre Cícero Félix, a continuar com os trabalhos de

coordenação da pastoral da Criança. A jovem Rayane Maia recebe uma capacitação de Capacitadora de Brinquedos e Brincadeiras oferecida pela Pastoral da Criança em Garanhuns com o compromisso de capacitar brinquedistas na paróquia, posteriormente.

Ficou combinado entre a equipe durante o ano de 2008, que todas as quintas feiras onde estivessem, todos iriam parar e rezar pelas famílias de forma especial, pelas crianças, no mesmo momento às 18h numa corrente de oração. Em treze de dezembro no sítio de Elenir, a equipe se reuniu para celebrar as conquistas e avaliar os passos dados. Algumas coisas foram consideradas importantes: Líderes que conseguiram convencer as mães amamentarem seus bebês com exclusividade até os seis meses, a reconstrução da casa de uma família pelas líderes do Quatis, através de campanha de sensibilização na própria comunidade e a perseverança dos líderes que não desistiram diante das dificuldades.

Iniciou-se o ano de 2009, com um encontro de espiritualidade e planejamento, porém a participação dos líderes foi pouca, por isso foi marcado um novo encontro, um retiro com o tema: Como Arde o Nosso Coração? Com assessoria das Irmãs Sandra e Renata, da Congregação das Irmãs da Glória, desta vez com melhor participação.

Além das ações básicas foram realizados: estudo do texto base da campanha da fraternidade, Celebração da Páscoa, encontro de formação: Prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, festa junina em comunhão com a catequese, caminhada pela PAZ em comunhão com a Catequese e Infância Missionária e o Programa de rádio, "Uma palavra em sua vida", mensalmente.

A comunidade Caldeirões ganhou força com o apoio do seminarista Helder que acompanhou as líderes: Clemilda e Salete nas visitas domiciliares mensalmente. A Rua do Açude também ganhou força com o apoio das Irmãs Sandra, Cleonilda e Renata que fazia semanalmente um trabalho de evangelização através de visitas domiciliares, rodas de conversa e Celebração da Vida mensalmente. A líder Adriana participou de uma capacitação sobre alimentação e Hortas promovida pela Pastoral da Criança na cidade do Recife, tornando-se capacitadora paroquial e diocesana, fazendo o repasse

posteriormente na paróquia e na diocese. A Paróquia Santo Antonio de Lajedo foi à primeira paróquia da Diocese de Garanhuns a receber o sacolão de brinquedos, pela atuação de brinquedistas nas Celebrações da Vida. Algumas dificuldades foram enfrentadas, porém a que mais afetou a Pastoral da Criança neste ano foi o fato de cinco líderes terem se mudado para outras cidades: Juliana Jerônimo, membro da coordenação, líder e brinquedista que atuava na comunidade Madalena, Juliana Caetano líder da comunidade Vila Ferreira dos Prazeres e sua filha Paloma brinquedista, Dada do povoado Quatis, Irmã Renata da comunidade do Açude e mais outros oito líderes, que por motivos pessoais e justificados, pediram um tempo: Salete, Clemilda, Adriana, Reneusa, dona Carminha Adsom, Noelma e Alex.

A rádio Lajedo FM parou de exibir o programa Viva a Vida, da coordenação nacional. Grandes perdas neste ano para a Pastoral da Criança. A coordenação precisou de muita força e dedicação para que ninguém mais desanimasse. Com o apoio da irmã Sandra, três mães da comunidade Alto dos Coqueiros foram capacitadas no guia do líder. Apesar de não ter conseguido o resultado esperado foi uma grande experiência. Preocupada com a situação a coordenação buscou uma nova forma de organização, colocando-se mais a serviço do acompanhamento às Comunidades, passando os compromissos a nível de diocese para Maria Jose Mendes, coordenadora substituta. Convencida das próprias limitações e fortalecida pelo Cristo vivo, a equipe se confraternizou e marcou uma nova capacitação de líderes para fevereiro de 2010. Encontro de espiritualidade e planejamento foram realizados. Todos se empenharam em descobrir novos líderes e em fevereiro, como havia sido combinado, a Irmã Sandra e José Cícero capacitou 16 novos líderes. Em março, concluída a capacitação, os novos líderes foram enviados às comunidades pelo Pe. Cícero Félix. Em abril, a capacitadora Rayane Maia capacitou 11 brinquedistas, dos quais apenas cinco chegaram a atuar. Mais um encontro de auto estima foi oferecido aos líderes no dia 27 de setembro no sítio de Elenir, com assessoria de Madiel Ferreira da Silva, ex seminarista e Alane Maria de Lima (coordenadora de ramo da paróquia de Caetés).

A Irmã Sandra participou de uma capacitação para articuladores de saúde promovida pela pastoral da criança em Garanhuns, assumindo o compromisso de atuar junto ao conselho municipal de saúde. No mês de junho

realizou-se, uma oficina de Brinquedos e Brincadeiras e Conscientização Ecológica na comunidade do Cantinho para as crianças. Foi um dia bastante proveitoso principalmente pelo envolvimento da comunidade. Tendo cumprido o seu período de quatro anos, uma nova coordenação deveria ser indicada. Como a equipe de líder era nova, na sua maioria, não tendo experiência para assumir, o nome de Elenir foi mais uma vez sugerido. Abaixo trecho da ata de eleição:

“No dia onze de julho com o aval do padre Cícero Félix , vigário paroquial, ausente no momento por motivo superior, a assembleia foi coordenada pela Irmã Sandra Clemente , tendo como participantes a coordenadora diocesana Ma.Goretti Prohmann Tschoeke Maria. Elenir de Carvalho Cavalcante, coordenadora local e mais 16 líderes que atuam na Paróquia.

Inicialmente Ir. Sandra motivou a oração, convidando a entrar no clima da eleição a partir do texto de 1 Coríntios 12, 6 – 12, que ajudou a refletir a diversidade dos dons do serviço da missão, objetivo último da eleição. Em seguida Ir. Sandra colocou a preocupação dela e da equipe em escolher uma nova coordenação e a proposta de continuar com Elenir, uma vez que a maioria das líderes é nova.

A palavra foi facultada a cada um dos participantes que de comum acordo, confirmou a continuidade de Elenir como Coordenadora Paroquial, ressaltando a sua eficiência e compromisso para manter viva a Pastoral da Criança no município. Todos se pronunciaram a favor da proposta. “Foi escolhida por unanimidade.”

Outras atividades foram realizadas neste ano de 2010: formação bíblica com Eliane, coordenadora da Pastoral da Juventude, troca de experiência com a Pastoral da Saúde sobre plantas medicinais, encontro de formação e parceria com a coordenação do programa Mãe Coruja, distribuição de brinquedos para todas as comunidades assistidas pela Pastoral da Criança na paróquia, entrega de uma máquina de costura a comunidade do Cantinho, a fim de motivar e resgatar o projeto de bonecas de pano, caminhada pela PAZ em Garanhuns, foi bonito ver padres e pastores unidos, falando a mesma linguagem, exibição da gravação feita com as crianças da Creche Nosso Lar, pela Pastoral da Criança e Pastoral da Família, no programa do bispo Dom Fernando, durante uma semana antes da caminhada pela PAZ e as celebrações da vida na

comunidade do Cantinho, pelo grande número de crianças interagindo com os líderes e brinquedistas.

Última estatística de 2010: número de famílias cadastradas pelos líderes - 104; número de crianças cadastradas pelos líderes - 110; número de gestantes cadastradas pelos líderes - 12.

Em 2011, Visita da coordenação a comunidade do Cantinho, onde a coordenadora se reúne com as líderes do local. Na ocasião expressa um pouco o seu cansaço e o quanto precisa da força dos líderes para continuar. Juntas planejam as atividades do ano na comunidade. No dia 12 de fevereiro acontece o segundo encontro do ano de coordenação e líderes no salão paroquial. A equipe foi motivada a participar do estudo da campanha da fraternidade, no dia 26 março, no Centro de Pastoral da Mãe de Deus. No dia primeiro de abril a Pastoral da Criança participou da caminhada penitencial e café da manhã na casa da coordenadora. Na ocasião foi entregue material e repassadas informações do último encontro da reunião mensal na diocese. Os líderes foram convidados a participarem do retiro paroquial. Coordenação e líderes participaram do retiro espiritual com o tema: Vida e Missão da Igreja com o padre Aluizio Coleta em Imaculada em 10 de abril, maio foi vivenciado o mês Mariano nas comunidades.

A Pastoral da Criança se reuniu no sítio de Elenir onde passaram a manhã em oração e reflexão preparada pela coordenadora substituta Maria José Mendes (Merynha). Ao meio dia almoço com a presença do Pe Marcos André e Adeílza, num clima bem descontraído que se estendeu pela tarde.

Entre 2002 e 2011, foram capacitados no Novo Guia: 62 líderes e 16 brinquedistas, somando 78 voluntários. Situação atual: 16 líderes (dos quais sete atuam apenas como apoio) e cinco brinquedistas. Na Pastoral da Criança temos, permanentemente diante de nós, o apelo de carregar o fardo da responsabilidade pela vida das crianças e de suas mães. Somos felizes por assim ser. A grande recompensa é a vida que se mantém em meio a tantas contradições e tramas contra ela. Vemos muita beleza e muito desafio nessa missão. Vale à pena.

Que o Espírito de Deus nos dê pleno vigor e perseverança para continuarmos a sua criação, somos co-criadores e estamos aqui para defender a

vida onde quer que ela esteja ameaçada e na nossa realidade pastoral percebemos a vida ameaçada na gestante que não faz o pré-natal, na mãe que não amamenta seu bebê, no idoso desprezado e em tantas outras situações...

Porém nada jamais abalou a nossa fé no Deus da Vida, um Deus que não admite a pobreza muito menos a miséria. Continuamos lutando e apostando num mundo melhor, um mundo de irmãos.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DA CRISMA

Nos arquivos da Paróquia de Santo Antônio constam os registros das celebrações do Sacramento da Crisma à partir de 10 de junho de 1979, quando nesta data Dom Tiago Postma presidiu a celebração do Sacramento da Crisma . O pároco na época era o Pe. Gerbrand Joseph Groen, que esteve na paróquia desde 1974 e permaneceu até 1983. Relatos de crismandos desta época trazem informações de que este padre realizava alguns encontros com os candidatos a receber o sacramento, mas a pastoral não estava instituída. Com sua saída, o Pe. Antonio Bezerra Lima, assumiu a citada paróquia, ficando até o ano de 1988.

Somente a partir de 1990, com o então pároco, Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva houve início, de fato, a Pastoral da Crisma. O Pe. Sergio Absalão convidou algumas pessoas para assumir a catequese com os jovens que desejavam receber o sacramento, dentre elas: Neuza Cesário (in memoriam), Maria Inês Medeiros, Helena Maria Santos, Maria das Dores Nanes, Cícero Alves da Silva, Zenilda Moraes, Milton Henrique da Silva. Nesta época, os encontros eram realizados nos salões paroquiais da Igreja Matriz, na Capela de São Sebastião (Bairro da Madalena), na Capela da Ressurreição (Bairro do Planalto) e na sede da Sociedade de São Vicente de Paulo, quinzenalmente aos domingos. Não havia formação para os catequistas e não existia coordenação, apenas era distribuído pelo próprio Pe. Sérgio, o livro “A quem iremos, Senhor? – Explicação do Credo para adultos” de autoria do Pe. Luiz Cechinato, que possuía os temas a serem vivenciados com os crismandos

Não existem informações sobre a data exata do início da primeira coordenação da pastoral, contudo sabe-se que a primeira coordenadora foi a Sra. Maria das Dores Nanes, que esteve à frente dos trabalhos a partir da vigência do Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes na paróquia, cujo qual permaneceu em Lajedo de 1996 até o ano de 1998.

Ela continuou ainda como coordenadora, durante a estadia de Pe. Ivo Francisco da Silva na cidade, que ficou na paróquia de 1998 ao ano de 2000. E foi neste período, precisamente no dia 1º de maio de 1999, que houve a primeira celebração da Crisma presidida por Dom Irineu Roque Scherer, ele que foi o segundo bispo a presidir as celebrações na paróquia.

No ano de 2001, assume a paróquia, o Pe. Cícero Félix da Silva que



Turma de Crisma reunida no salão paroquial da Igreja Matriz de Santo Antonio

convida então, a jovem Glória Adriana Leite para participar da pastoral e assumir a coordenação da mesma. Ela atende o convite e permanece como coordenadora até o ano de 2004, quando sai para fazer experiência vocacional

com as Irmãs do Movimento de Schoenstatt.

Com a afastamento de Glória, assume então a coordenação, sua irmã Gilma Leite que fica até o ano de 2006. No ano de 2006, Gilma precisa se afastar da pastoral e deste modo, sua vice-coordenadora, a Sra. Maria Aparecida de Arandas Muniz assumi a coordenação.

Em 13 de dezembro de 2008, Dom Fernando José Monteiro Guimarães (nomeado e ordenado bispo neste mesmo ano) preside a sua primeira celebração do Sacramento da Crisma nesta paróquia, este que foi o 3º bispo a presidir as celebrações na Paróquia de Santo Antonio.



Em 2011, é realizada na Igreja Matriz pelo Bispo Dom Fernando José Monteiro Guimarães, o sacramento da Crisma.

Os encontros da pastoral na cidade são realizados em três locais: Colégio Normal do Lajedo, sito à Av. Presidente Kennedy; no Centro de Pastoral da Capela da Mãe de Deus no Bairro Delmário Braga, quinzenalmente aos domingos a partir das 9:h da manhã e na escola localizada na Vila Ferreira dos Prazeres, há uma turma que se encontra aos sábados. Há catequese também em mais outras 9 (nove) comunidades rurais, são elas: Grossos, Prata, Gameleiro, Laje dos Cadetes, Santa Luzia, Olho D'água Velho, Quatis, Olho D'água dos Pombos e Lagoa do Meio, onde os encontros também são realizados quinzenalmente.

A catequese de Crisma nesta paróquia trabalha por 1 (um) ano na formação dos crismandos.

Atuais catequistas da Cidade: Maria Aparecida de Arandas Muniz, Samara Rodrigues de Mélo Silva, Gilvaneide Maria de Moraes, Islâne Costa Silva, Edilma Lisboa de Arandas, Maria do Carmo Santos de Melo, Maria Irani de Sobral Santos, Karla Phabrina de Melo Oliveira, Cícero Alves da Silva, Elane Moraes de Melo, Vânia de Moraes Santos, Ivanilda

Auxiliares: Selma, Jefferson Azevedo da Silva, Sabel Cristiny Gomes da Silva, Sinéia de Oliveira Rodrigues, Denis de Oliveira de Sobral, Renata Agostinho de Santana.

Atuais catequistas das Comunidades Rurais: Grossos: Maria Lúcia dos Santos Silva, Prata: Expedito Gomes da Silva, Gameleiro: Luiz José da Silva, Laje dos Cadetes: Joseilda Fernandes, Tatiana Silva Vilaça, e Jeane Aparecida de Oliveira Silva, Santa Luzia: Maria José Cipriano da Silva, Olho D'água Velho: Irene Bizarria da Silva, Quatis: Josefa Simões Simplício, Olho D'água dos Pombos: Maria Auxiliadora Cadete Fernandes e Lagoa do Meio: Lucineide

Os encontros de formação para os catequistas da Crisma são realizados mensalmente aos domingos no salão paroquial da Igreja Matriz de Santo Antonio, onde são estudados os temas que serão apresentados e discutidos com os crismandos, como também é distribuído o material de apoio para as reuniões.

Coordenação Atual: Maria Aparecida de Arandas Muniz coordenadora; Samara Rodrigues de Mélo Silva vice-coordenadora; Gilvaneide Maria de Moraes secretária; Islâne Costa Silva tesoureira e Irmã Verônica de Albuquerque Figueirôa formadora.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

Pastoral da Saúde



Pastoral da Saúde, é a ação evangelizadora de todo o povo de Deus, comprometido a defender, promover, preservar, cuidar e celebrar a vida, tornando presente na sociedade de hoje a missão libertadora de Cristo no mundo da saúde.” (cf. Diretrizes da CNBB)

No ano de 2006 onde a Campanha da Fraternidade teve como Tema: Fraternidade e pessoas com deficiências. Lema: levanta-te, e vem para o meio!” Era realizado encontros nas famílias refletindo o tema da CF, despertando nos participantes entre eles o Srº Carlos.. Benildo Alves de Melo .. Edmundo, membros que participavam do Terço dos Homens da Paróquia de Santo Antônio e da Evangelização na Comunidade Caldeirões. Com o termino dos encontros da Campanha da Fraternidade um grupo de participantes do terço dos homens: Srº Francisco Siqueira dos Santos, Benildo Alves de Melo, Antônio Pedro dos Santos , Carlos João de Sobral, continuaram com as visitas as famílias dando prioridade aos doentes, sempre nas quartas-feiras às 19hs desta vez não limitando-se a Comunidade do caldeirão, mas em outras localidades da Cidade de Lajedo/PE. Este grupo cresceu em participantes e famílias beneficiadas. Vindo unir-se com o Movimento Mãe Rainha da Paróquia de Santo Antônio em Lajedo, entre o ano de 2007 a 2008.

Em 2008 aconteceu uma missa de envio celebrada pelo padre Ednaldo Ramos de Amorim, na Paróquia de Santo Antônio – Lajedo. Nesta missa foi abençoada uma imagem da Mãe Rainha para ser entregue ao grupo que realizava os encontros e as visitas aos doentes, a imagem acompanhava o grupo e eram realizados os encontros com as mesmas estruturas dos temas do livro da Cf. Neste mesmo ano de 2008, aconteceu diversas reuniões com as pessoas que realizavam as visitas, membros do terço dos homens e Movimento da Mãe Rainha, onde foi tratado pela Irmã Sandra Clemente dos Santos da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Glória que no ano de 2007 Pároco Pe. Cícero Félix da Silva, havia convidado as PMS a realizarem visitas aos hospitais. O Cuidado com a Saúde física e espiritual era imprescindível e para a criação oficial da Pastoral da Saúde, foi sugerida pessoas de diversas PMS a participar. Neste mesmo dia, dezessete de maio de dois mil e oito, a reunião prosseguiu no salão paroquial, onde foi convidado um grupo de pessoas para fazer um diagnóstico das seguintes categorias: Números estatísticos dos habitantes da cidade de Lajedo / PE, creches, escolas, farmácias, posto de saúde, PSF, hospitais, clínicas, Igrejas e recursos humanos atuantes nestas áreas. As pessoas que participaram e fizeram este diagnóstico: Irmã Sandra Clemente dos Santos (irmãs da Glória), Sonia Ananias Pereira (Terezinha), Maria Benvinda de Alcântara, Edilene Gonçalves da Silva Ferreira (Lena), Maria do socorro Roberto, Zezé (Tereza) com este levantamento estatístico e a participação das PMS, surgiu a Pastoral da Saúde oficialmente. Edilene Gonçalves da Silva Ferreira, que desenvolvia um trabalho com alguns doentes da comunidade foi convidada pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva, para participar do I Congresso Regional Nordeste II, nos dias onze, doze e treze de julho de 2008, em Garanhuns (PE), com o Pe. Léo Pessini (Camiliano). Edilene Gonçalves da Silva Ferreira, ficaria responsável de repassar pontos relevantes do congresso que participou para os membros da Pastoral da Saúde em um processo formativo. Atualmente a Pastoral da Saúde conta com 27 pessoas que desenvolvem as atividades com clareza de sua missão seguindo as orientações das Diretrizes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, da Diocese de Garanhuns e da Paróquia de Santo Antonio. Dois membros fazem parte do Conselho Municipal de Saúde de Lajedo são eles: Titular - Maria do socorro Roberto e suplente - Natalício Batista de Lima.

As reuniões e formações acontecem sempre nas primeiras segunda-feira de cada mês, no salão paroquial às 19h. cada mês aprofundamos um tema onde poderá nos ajudar a melhor servir na Pastoral, os assessores são agentes de saúde, enfermeiros e as Irmãs da Glória. Contamos com o zelo religiosa da Irmã Verônica de Albuquerque Figueirôa. Realizamos visitas e encontros aos doentes sempre nas quarta-feira às 19h. Retiros e celebração duas vezes ao ano para todos os enfermos e familiares.

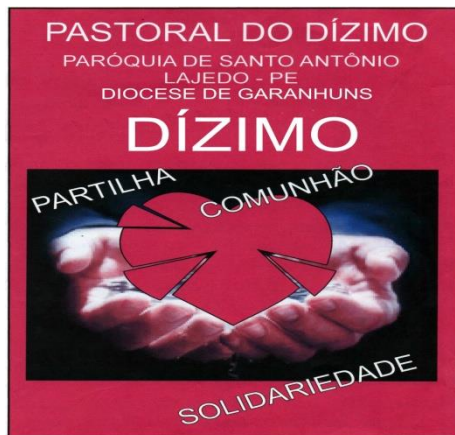
A coordenação: Coordenador: Francisco Siqueira dos Santos, vice-coordenador : Cícero Galdino da Silva, secretária: Edilene Gonçalves da Silva Ferreira e tesoureiro: Antonio Firmino Gomes

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DO DÍZIMO

A Pastoral do Dízimo, surgiu em nossa Paróquia no dia 11 de Fevereiro de 2003, como experiência constitutiva e fundamental na história da Igreja, tendo em vista, o Dízimo, ser bíblico, pois a terra e todos os bens materiais pertencem ao Senhor, razão do Cristão católico reconhecer o domínio universal do Criador sobre todas as criaturas e retomar sua posição em relação a doação da décima parte de seus rendimentos como profissão de fé e confiança na Providência Divina.

Com esta intenção, foi formada uma pequena equipe, e a convite, da Diocese de Garanhuns, participar de uma reunião no Seminário São José, com



o apoio total do pároco Pe. Cícero Felix da Silva, foram Antônio Galdino da Silva e Maria das Dores Nanes, para a citada reunião com o retorno, resolveram formar a Pastoral do Dízimo, e dia 17 de julho de 2003, aconteceu o primeiro encontro no Salão Paroquial, com a presença de padre Cícero Félix da Silva, Rosalia Falcão, Maria

das Dores Nanes, Antonio Galdino da Silva, Sonia Maria de Siqueira Costa, Maria das Neves Silva, Maria Benvinda de Alcântara e Maria Aparecida Arandas Muniz, onde se decidiu os trabalhos iniciais desta Pastoral, tais como: encontro com as diversas Pastorais, visitação aos dizimista já existentes, visitação as comunidades rurais para implantação do Dízimo, celebrações específicas no último final de semana de cada mês.

A coordenação na época era formada com: Maria das Dores Nanes, coordenadora; Antonio Galdino na vice-coordenação e Sonia Siqueira como secretária; Ubyrajara Salgado e Iraildes Barros no apoio.

No dia 24 de agosto do mesmo ano 2003, realizou-se no Auditório da Escola Deolinda Amaral, um encontro com as Pastorais, Movimentos e Serviços da Paróquia, com a finalidade de conscientizar os coordenadores e

membros dos grupos a se tornarem Dizimistas e expandir a espiritualidade a suas equipes e discute com as presentes estratégias de trabalho para defender a Partilha em todas as comunidades. No dia seguinte, 25 de agosto, houve a primeira reunião nas comunidades, com o objetivo da implantação do Dízimo na Capela São José em Olho D'Água dos Pombos, onde se falou da espiritualidade, das obrigações do Cristão e dos propósitos do Dízimo. Em 07 de setembro, foi a vez da conscientização na comunidade Pau Ferro – Capela São Domingos Sávio. No dia 11 o encontro foi na Comunidade Mãe de Deus, no bairro Delmário Braga em Lajedo, após a explanação dos objetivos e da espiritualidade do Dízimo, integrou-se à equipe Ubyrajara Salgado de Oliveira e Maria Iraldes Barros. Em 28 de setembro, a implantação foi na Comunidade Laje dos Cadetes. No ano de 2004, as visitas foram nas comunidades: Prata, Bonito, Salgadinho, Quatis e Gameleiro.

Em junho de 2004, o padre Cícero Félix Da Silva, Pároco local, reuniu a equipe para orientar a caminhada e como prosseguir com os trabalhos, definindo as prioridades: evangelizar as comunidades quanto a dimensão do Dízimo, animar a espiritualidade da equipe, motivação para que as comunidades, pelo espírito missionário, faça testemunhar a vivência do Dízimo é ele o coração na vida da Igreja, que os componentes da Pastoral sejam pessoas de outras Pastorais com os dons de: Acolhimento, diplomacia, sensibilidade e dizimista convicto, fiel e multiplicador. Neste encontro Maria José Lima Silva e Aparecida Arandas passaram a integrar-se, na Pastoral do Dízimo, cujo maior desafio é caminhar com responsabilidade, disposição e entusiasmo para o crescimento da Paróquia.

As atividades pastorais: Missas no último final de semana alusivas do Dízimo, coleta de alimentos nas celebrações para distribuir nas comunidades carentes, missa da colheita com os dizimistas da zona rural, anualmente, visita às comunidades rurais, reuniões bimestrais com a Pastoral do Dízimo da zona rural, reuniões mensais com a coordenação Paroquial, coleta de alimentos na Sexta feira Santa para distribuição na Páscoa dos necessitados, distribuição de roupas e alimentos nas comunidades carentes, campanhas dos Envelopes na cidade e área rural, para alcançar fundos para a Paróquia. No mês de junho, na festa do Padroeiro Santo Antônio, em novembro na Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Anualmente, é festejado o mês do Dizimista, em julho, com visitas as comunidades, formação intensa com encontros diários nas famílias, celebrações específicas e faixas alusivas do Dízimo na cidade e plantão em todas as missas da Igreja Matriz.

Componentes da Pastoral Paroquial:

Maria José Lima Silva – Coordenadora - Atividades Pastorais: Coordenadora da Campanha da Mãe Peregrina, do Movimento Mãe Rainha, Evangelizadora da Comunidade Planalto Membro do Conselho Pastoral Paroquiale, Membro do Conselho Pastoral da Comunidade da Ressurreição e Membro da Pastoral Litúrgica.

Maria Aparecida Arandas Muniz - Atividades Pastorais: Ministra Extraordinária da Sagrada Eucaristia, coordenadora da Pastoral da Crisma e Membro da Pastoral Litúrgica.

Maria das Neves Da Silva - Atividades Pastorais: Ministra Extraordinária da Sagrada Eucaristia, coordenadora do COMIPA – Conselho Missionário Paroquial, coordenadora da Pastoral Litúrgica e Evangelizadora do Setor Santo Antonio.

Sonia Ananias Pereira (Terezinha André) - Atividades pastorais: Ministra Extraordinária da Sagrada Eucaristia, vice-coordenadora da Pastoral Carcerária, missionária da Campanha da Mãe Peregrina, evangelizadora da Comunidade Mãe de Deus e vice-coordenadora do Apostolado da Oração.

Maria Iraíldes Barros Silva - Atividades pastorais: Coordenadora da Pastoral da Acolhida, coordenadora do Conselho Pastoral da Comunidade da Mãe de Deus e missionária da Campanha da Mãe Peregrina.

Antônio Galdino da Silva - Atividades pastorais: Missionário Evangelizador da Comunidade Nossa Sra. do Perpétuo Socorro, ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia e membro da Pastoral Carcerária.

Maria Benvinda de Alcântara - Atividades pastorais: Ministra Extraordinária da Sagrada Eucaristia, coordenadora do Apostolado da Oração, missionária da Campanha da Mãe Peregrina e evangelizadora do Setor Santo Antonio.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DO MATRIMÔNIO



A Paróquia de Santo Antônio em (1974 – 1983), recebe o Rev^o Padre Gerbrando Joseph Groen, como pároco intensificou o seu compromisso com os paroquianos desta cidade.

Padre Gerbrando atendia a toda população católica, através das confissões, preparação dos sacramentos batismo e matrimônio, realizando todas as reuniões. O mesmo percebeu a necessidade de convidar o casal Sr. José Luiz e Sra. Maria de Lourdes, que já eram membros do conselho paroquial para colaborar na formação dos respectivos sacramentos.



Em 1982 os paroquianos foram agraciados com a presença do Rev^o Frei Damião de Bozano (Italiano), que realizou santas missões, confessando adultos e catequizando crianças. Fazendo reuniões preparatórias junto com o casal mencionado para aqueles que já tinham convívio conjugal, assim realizando casamentos e Primeira Eucaristia na Cidade de Lajedo em mutirões.

Após as missões Padre Gerbrando convida outro casal Sr. Edson Holanda Cavalcante e Sra. Maria de Fátima Siqueira, assim aumentando o grupo de formação para os nubentes.


No ano de (1984 – 1988) Padre Antônio Bezerra de Lima, assume a paróquia, trazendo sua equipe de trabalho em que ficaram responsáveis pela preparação do batismo.

Continuando no Conselho Paroquial e na Coordenação dos noivos o Sr. José Luiz da Silva e Sra. Maria de Lourdes da Silva

Em (1989 – 1996) padre Sérgio Araújo Absalão da Silva, assume a paróquia e convida o casal Sr. Geraldo Amaral e Sra. Tereza Moreira Amaral para participarem das reflexões da catequese do matrimônio. Portanto o casal recebeu formação do padre, sobre este sacramento. O na época Pároco forneceu livros, DVDs e revistas para trabalhar com os nubentes e proporcionou um amplo ambiente para realização das reuniões transferindo para a capela da Madalena. Seguindo os trabalhos pastorais o padre Francisco Carlos Palmeira Nunes em (1996 – 1998) continuou a formação da Pastoral do Matrimônio. Em (1998 – 2000) a paróquia recebe padre Ivo Francisco da Silva, que continuou as atividades pastorais.

Em (2001) Padre Cícero Félix da Silva, assumindo a paróquia intensificou a formação dos nubentes, proporcionando materiais didáticos para a catequese do matrimônio e fornecendo livros para serem doados aos noivos.

Pequeno Catecismo Católico “Eu creio”.



DIOCESE DE GARANHUNS
Paróquia de Santo Antônio – Lajedo – PE

RESUMO DA APRECIACÃO DA CATEQUESE PARA NOIVOS

- 1. Quantas reuniões em preparação ao seu casamento, você participou?**
R. Todos participaram de duas reuniões.
- 2. Em relação às reuniões, em que lhe ajudou?**
R. Ajudou a compreender a vida conjugal, a educação religiosa dos filhos, ou seja, conhecer melhor a estrutura familiar e o verdadeiro sentido do Matrimônio, que deve ser uma vida de diálogo, amor e perdão.
- 3. Os conteúdos apresentados na reunião foram bons?**
R. Sim.
- 4. Você acha que as reuniões de preparação para noivos deveriam melhorar? Em quê?**
R. Deve-se organizar melhor os horários para não haver divergências de informações, como também aumentar o tempo das reuniões, no mais, está tudo ótimo.
- 5. À luz das reuniões que você participou, como também da sua fé, você acha que deve continuar participando da vida da Igreja?**
R. Sem dúvidas, todos disseram que devem continuar participando da vida da Igreja para dá um bom testemunho e educando os filhos na fé e nos ensinamentos da Igreja.
- 6. Você tem uma experiência de vida em comunidade, ou seja, vida de Igreja?**
R. A maioria não participa de nenhuma Pastoral, Movimento e Serviço, mas manifesta o desejo de assumir algum trabalho pastoral.
- 7. Em que você gostaria de servir na sua comunidade? Em qual Pastoral, Movimento ou Serviço?**
R. Movimentos Foculares, Pastoral Familiar, Pastoral do Batismo, Pastoral do Matrimônio... A maioria citou a Pastoral Familiar.
- 8. Você acha que as reuniões de preparação ao matrimônio, apenas duas, são suficientes para oferecer uma boa formação para aqueles que estão se preparando para o casamento?**
R. A maioria dos casais acha que as duas reuniões são suficientes, porém alguns citaram que seria bom que aumentasse o número de reuniões para, no mínimo, quatro.
- 9. O que você sugere para melhorar a catequese de preparação ao matrimônio?**
R. Organizar melhor os horários, aproveitando melhor o tempo, aumentando-o. Chamar alguns casais para dá testemunho da sua vida matrimonial. Estimular os noivos a participar das reuniões, questionando, tirando as dúvidas mais frequentes, etc...
- 10. Em relação aos catequistas de preparação para o casamento, o que você acha?**
R. Estão bem preparados e não deixam nada a desejar.
- 11. A metodologia apresentada é boa, dinâmica, cansativa, deixa a desejar?**
R. A metodologia é muito boa, dinâmica, não é cansativa, como também não deixa nada a desejar.

Transferiu as reuniões para o salão paroquial, as mesmas ocorrendo no segundo e terceiro domingo mensal, tendo início as 9:30h até 11:30h da manhã. Também são realizadas, reuniões em capelas na zona rural. Padre Dorgival quando residiu nesta paróquia, sempre colaborou nas

reflexões desta pastoral, os Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, Pe. Marcos André Ferreira Gomes e o pároco Pe. Cícero Félix da Silva atua nessa pastoral através das formações, entrevistas, confissões e realização do Sacramento.



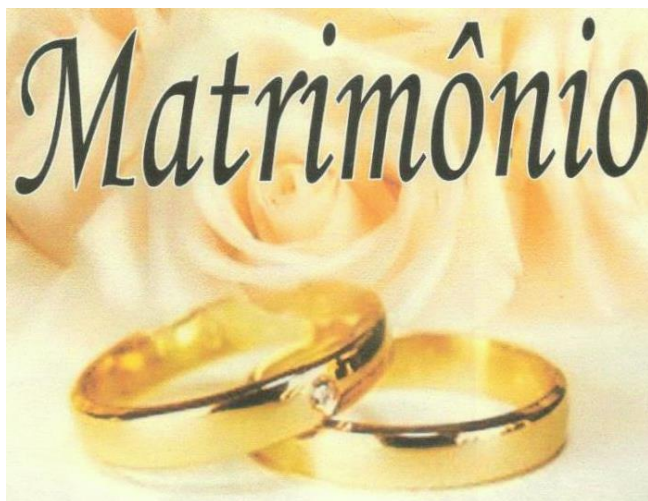
Atividades são proporcionadas durante as reuniões, vários pensamentos e reflexões que venham favorecer o bom relacionamento na vida conjugal: Discernimento sobre namoro, noivado e casamento, valores do

sacramento do matrimônio (Fidelidade, indissolubilidade, pró-criação), paternidade responsável, educar os filhos para Deus, controle de natalidade pelo método natural, gravidez precoce, obediência ao seguimento cristão católico e relacionamento na vida familiar.

A coordenação atual convidou o casal Sr. Francisco Siqueira dos Santos e Sra. Maria Lucia da Silva Santos, para contribuir nas reflexões.

Matrimônio: Dom sagrado de Deus

O Papa João Paulo II assim se exprime na *Familiaris consortio*: Os



esposos são, portanto para a igreja, o chamado permanente daquilo que aconteceu sobre a cruz. São um para o outro, e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar.

Os momentos de dificuldades podem revelar aspectos novos e positivos do relacionamento do casal e ser o combustível necessário para o amadurecimento do amor.

Os cristãos reconhecem no matrimônio um dom sagrado de Deus. A vivência familiar é sinal da presença de Deus com seu povo e da fidelidade de Jesus e da igreja. Para que esse dom de Deus se expresse e produza frutos no

amor é necessário que os esposos e os filhos se esforcem para viver o afeto, o perdão, a libertação, a doação, o acolhimento do dia a dia. O matrimônio é a imagem da união de Deus com a humanidade. (Beato João Paulo II).

Atualmente: Paróco: Pe. Cícero Félix da Silva, Vigário paroquial: Pe. Ednaldo Ramos de Amorim, Vigário paroquial: Pe. Marcos André, coordenação Pastoral do Matrimônio: José Luiz da Silva e Maria de Lourdes da Silva. Colaboradores da Pastoral: Francisco Siqueira da Silva e Maria Lúcia da Silva Santos

“Maria mãe da Unidade Rogue por nós e Abençoei as Famílias”

Paróquia de Santo Antônio

Pastoral Litúrgica



Em 1990, na Paróquia de Santo Antonio Lajedo-PE, quando na época Pároco, o Padre Sérgio Araújo Absalão da Silva, reunido-se com Maria das Dores Nanes de Menezes, e Maria de Fátima Vilaça. Juntamente com outros paroquianos formavam um pequeno grupo que rezavam e dividiam as leituras das celebrações dominicais, isso acontecia uma vez por Semana. Neste período viajou para Roma Pe . Sérgio Absalão e veio ficar conosco o Pe. Francisco Carlos Palmeira Nunes, com a saída do mesmo para a Paróquia de Panelas – PE, veio de Jupi-PE o Pe. Ivo Francisco da Silva (atual pároco da Paróquia de São Benedito do Sul - PE).

No dia 12 de Fevereiro 2001 esse pequeno grupo com o apoio e decisão de Pe. Cicero Felix da Silva. Passou a ser intitulado como Pastoral Litúrgica sob a coordenação de Maria das Dores Nanes de Menezes. As reuniões dava-se início às 19:hs no Salão Paroquial, iniciando com a oração do ofício divino das comunidades. Durante as reuniões fazia-se o calendário com as pessoas responsáveis pelas leituras dos fins de semana. Além disso, nas reuniões havia um espaço para reflexão da primeira Leitura, salmo, segunda leitura e o Evangelho. Ao longo das reuniões sempre havia espaço para momentos formativos assessorados por Pe . Cicero Felix da Silva e a coordenadora Maria das Dores Nanes de Menezes. Nessas reuniões era visto também assuntos correspondentes ao que poderia ser feito e articulado na Paróquia. Dentre esses assuntos podemos citar o do dia 17 de abril de 2001, nessa data foi pensada e preparada a programação da festa do Padroeiro Santo Antônio de 5 a 13 de Junho de 2001, vendo formas de angariar recursos financeiros como ,Bingos e confecção de camisas para serem vendidas em prol da reconstrução da Igreja Matriz. Nesse período foi pensado também na ideia do “Café de Santo Antônio” realizado aos domingos pela manhã, após a missa, com alimentos doados pela comunidade vendia-se o prato do café da manhã ao preço de R\$1,00, iniciativa dada pela Dr.Danúzia membro da pastoral litúrgica.

O pároco Pe. Cícero Félix da Silva , prestava contas todo final de cada mês, o valor referente ao Café de Santo Antônio. No dia 24 de abril, pensou-se também no mês de maio, ficando acertado que todas as pastorais, movimentos e serviços rezassem o terço na matriz, e as comunidades rurais encerrassem em suas respectivas capelas. No último dia do mês de maio todas as comunidades reunidas na matriz de Stº Antonio encerraram o mês às 19:hs, no dia 31 de maio de 2001. Em 25 de Junho de 2001, foi trabalhado o tema: “Canto na Liturgia”, coordenaram o encontro Gileno Vilaça e Maria das Dores Nanes de Menezes, a reflexão foi voltada para os grupos de cântico, analisando os critérios de escolhas das músicas litúrgicas. No dia 3 de Julho procedendo a formação de aprofundamento do “Canto na Liturgia” no dia 17 de Julho do mesmo ano, a liturgia encontrou-se para refletir a Importância do Ministério da Palavra na Liturgia Eucarística. Eram avaliadas nessas reuniões todas as Celebrações e Equipe de Celebração, responsabilizadas e constituídas pelos leitores. Em Setembro no dia 24 de 2001, nós da Pastoral Litúrgica com os coordenadores das PMS, nos reunimos para pensar planejar a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ocorrida em 15, 16, 17 e 18 de novembro. Nestes dias também houve às 05h00min hora da manhã a oração do Ofício de Nossa Senhora, rezado pela a comunidade do Socorro. No primeiro dia da festa veio presidir a celebração às 19h30min Pe. Daniel recém ordenado, no segundo dia Pe. Marcelo Protázio, no terceiro dia Pe. Dajlma, e o encerramento da Festa deu-se com a presença do bispo Dom Irineu. Durante tríduo da Festa participaram todas as pastorais, movimentos e serviços, bem como, todos os grupos de cânticos da Paróquia. No dia 9 de Março, nos reunimos para planejar o Acolhimento às Irmãs da Glória, que para beneficiar a todos, chegaram no dia 21 do março, para melhor assessorar e ajudar nas atividades Paroquiais. Na época de reformas na Matriz, as celebrações estavam sendo realizadas no Comercial Sport Club da cidade. As missas do Domingo de Ramos eram realizada na quadra poliesportiva do Colégio Normal de Lajedo. Devido a grande quantidade de paroquianos nessa missa até os dias atuais as missas de ramos continuam sendo celebradas na quadra poliesportiva para melhor comodidade do povo de Deus, momento célebre em nossa paróquia. Com a conclusão da reforma, as atividades dentro da matriz começaram a se regularizar, voltou para a matriz a Vigília Pascal e as demais celebrações eucarísticas. Em Junho de 2007 começaram a se reunir mensalmente todos os líderes das pastorais, movimentos

e serviços, sendo as reuniões dirigidas pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva. Todas as atividades da paróquia passaram a ser pensadas e preparadas dentro da dessa reunião.



Assim, a Pastoral Litúrgica continuou a preparar a Equipe de Celebração. As formações eram dadas pelo o Pároco Pe. Cícero Félix da Silva e o Seminarista na época Dorgival Nicácio de Araújo. Foram os coordenadores da Pastoral Litúrgica: Maria das Dores Nanes de Menezes, Ubirajara

Salgado de Oliveira. Em 2011 os coordenadores da Pastoral Litúrgica: Maria das Neves da Silva e Pe. Marcos André Ferreira Gomes (vigário paroquial), este nos dando formação permanente.



No dia 24 de Março de 2010 às 19:hs, tivemos o Pe. Roberto Bezerra da Rocha Júnior, na Igreja Matriz, dando-nos formação com o tema: “A espiritualidade no Tríduo Pascal”. No dia 11 de Março o mesmo padre

esteve dando formação sobre o “Canto na Liturgia”, com o Vicariato Norte na Comunidade da Mãe de Deus em Lajedo. Todo Final de ano escolhe-se uma data para que seja feita a Confraternização da Equipe de Celebração.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Pastoral do Idoso: O Documento de Aparecida, falando da pastoral renovada, recomenda uma "nova pastoral urbana ... que desenvolva uma espiritualidade de gratidão, da misericórdia, da solidariedade fraterna" (DA, n. 517). É neste sentido que a Diocese de Garanhuns está se engajando em um projeto de estruturação da Pastoral dos Idosos, buscando abrir um espaço de acolhida, de acompanhamento e de crescimento espiritual junto à Terceira Idade. Publicamos, a seguir, um comunicado do Coordenador Diocesano de Pastoral.

A missão da Pastoral da Pessoa Idosa é Evangelizar, através das ações de seus líderes comunitários que são capacitados para realizarem as visitas domiciliares às Pessoas Idosas. A Pastoral zela pela formação contínua dessas lideranças voluntárias, que unem fé e vida. Para isso, elas se reúnem mensalmente para refletirem e avaliarem a missão daquele mês, fortalecem a mística e espiritualidade, além de estudarem um tema e preencherem a Folha de Acompanhamento Domiciliar aos Idosos – FADI. Dessa forma, busca-se unir esforços com toda a sociedade para colaborar na construção da rede de solidariedade em favor das pessoas idosas.

A nossa Diocese de Garanhuns realizou no último dia 09 de julho, no salão paroquial Pe. Gabriel da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Garanhuns, o primeiro encontro com representação das paróquias para tratar da implantação da Pastoral da Pessoa Idosa. A reunião teve a participação de 56 leigos e 04 padres, com a assessoria da Irmã Marlene FC, que coordena a Pastoral da Pessoa Idosa em nosso estado. Na ocasião, foi-nos apresentado de modo muito claro a estrutura da pastoral e seu método de funcionamento.

A Pastoral da Pessoa Idosa adota a metodologia aplicada à Pastoral da Criança com as adaptações próprias à realidade dos idosos. É claro que a dimensão da mística, como também a dimensão humano-social, estão efetivamente presentes na ação pastoral. O espírito que norteia e orienta a pastoral da pessoa idosa é o do acolhimento e da inclusão.

Em Lajedo, na paróquia de Santo Antônio, à convite do Pároco Pe. Cícero Félix da Silva, às agentes de Pastorais : Edilene Gonçalves da Silva Ferreira e Maria Iraíldes Barros, participam de uma reunião em Garanhuns, no dia 09 de julho de 2011. Voltam animadas e auxiliadas pelo pároco Pe. Cícero Félix da Silva, coordenador pastoral da Diocese de Garanhuns. E foi agendado uma data para capacitação dos líderes para atuarem na Pastoral da Pessoa Idoso a nível de Vicariato Norte: Calçado, Jucati, Jupi, Lajedo e São Bento do Una, na cidade de Lajedo, com a Irmã Marlene Coordenadora estadual. No dia 28 de agosto de 2011, acontecerá a 1ª reunião de formação no salão



paroquial de Santo Antônio com a presença de aproximadamente 37 leigos, as Irmãs Fátima Xavier e Verônica de Albuquerque(Congregação das irmãs de Nossa

Senhora da Glória), e a presença rápida, entretanto importante do padre Everaldo José de Oliveira – Jucati e Pe. Cícero Félix da Silva – Lajedo. Ficando agendado para os dias: 04 e 18 de setembro a continuidade da formação, e no dia 18 de setembro foi escolhida a coordenação a nível paroquial e a Sra. Edilene Gonçalves da Silva Ferreira, foi indicada para assumir a missão junto aos líderes: Maria do Socorro Almeida, Maria Iraíldes Barros, Terezinha da S. Pimentel, Joana D'arc da Silva, Regane da S. Nascimento, Maria G. da Silva, Maria Josélia dos Santos, Sônia Ananias Pereira, Maria Gomes Ferreira e Silva, Francisca Raquel, Maria do Socorro Fernandes, Rafael Gomes da Silva, Eivaldo Gonçalves da Silva, Maria Lúcia Silva Monteiro, Maria do Socorro Roberto, Maria do Carmo e Maria Aparecida da F.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

No período de 1990 à 1993, o Sr. Jailson Ramos e Josefa Benvindo conheceram a Renovação Carismática Católica e tiveram esse encontro pessoal com Jesus através desse jeito de ser da RCC. Motivados pelo Espírito Santos partilharam com alguns irmãos: Maria Adeilsa Pereira, Valdenice e Elizete, que, através de encontros em outras cidades conheceram o Grupo Chama de Amor de S. Bento do Una, que proporcionou para o grupo uma nova experiência de caminhar na vida e oração com o Espírito Santo nos convidando à participar de um seminário de vida, um final de semana na Vila de Simbres – Pesqueira no ano de 1991, algumas tardes de louvor em Lajedo. A comunidade Manain – Caruaru sob a coordenação de Maria José e Romildo, também fez parte da nossa história, nos ofereceram formações nos finais de semana. Comunidade Manain – Caruaru – 1993. Retiro de final de semana. Os irmãos da RCC de Cachoeirinha contribuíram com seminários Dons – (7 semanas), em cachoeirinha e outros encontros em Lajedo. Cachoeirinha – 1995. Encerramento do Seminário de Vida – (7 semanas).

Passamos uns três anos em oração, recebendo formações e orientações de como caminhar como Igreja participando de Grupo de Oração – RCC. Após alguns encontros com um pequeno grupo na 2ª a noite na casa do Sr. Aparecido, Rua Antônio Cosme, e aos domingos a tarde e posteriormente na 4ª feira a noite na Sede dos Vicentinos-Conferência São Judas Tadeu, Rua: João Pessoa – Lajedo. Na época o Pároco Pe. Sérgio Araújo Absalão da Silva, convocou o grupo para uma reunião na casa paroquial, onde falou da importância da evangelização de forma aberta, e que não podíamos caminhar isolados, um grupo fechado sem comunhão com a vida pastoral da Igreja, colocando para nós o salão paroquial ou Capelas quando necessário para realizarmos nossos encontros. Em 19 de maio de 1993 a tarde na sede dos Vicentinos-Conferência São Judas Tadeu, realizamos nosso primeiro encontro aberto como Renovação Carismática Católica, “Grupo de Oração Renascer no Espírito” nome inspirado no Evangelho de São João Cap. 3,1-21.

Começamos a caminhar como Grupo de Oração da RCC pertencente a Diocese de Garanhuns com o acompanhamento da Coordenadora Deise e equipe Diocesana; Audálio, Abdias, Socorro, Aroldo, Sr. Roberto, Bertinho, Valmir, Edmilson e tantos outros que rezaram por nós, deram seu testemunho para que pudéssemos perseverar na caminhada. A primeira coordenadora da RCC da nossa paróquia foi e Maria Adeilsa Pereira em unidade com o 1º Núcleo do grupo: Jailson Ramos e Josefa Benvindo, no período de 93 a 2003. O segundo coordenador da RCC, foi Sandro no período de novembro de 2003 a novembro de 2005. De 2005 à 2011, temos como coordenadora Zezilda Pereira de Lima, que fez sua 1ª experiência de RCC em 1997, no nosso grupo de oração, e assumiu a coordenação, em unidade com a equipe de servos formada por 21 pessoas.

O primeiro ministério de música: Rilton Fernandes, Sandro Rogério e Elizete Ferreira. Em 1997/98 fez parte deste ministério: Nairo, Zezilda e Paulistinha, como também em tempos recentes: Natália. Atualmente, faz parte do ministério de música: Armandinho, Lázaro, Zezilda, Ivanildo, Cidinha e Patrícia.

Em 1996, Escola Deolinda Amaral Seminário com a Equipe Diocesana. 1999, Luciano era seminarista e se fez um conosco, nos motivando e nos ajudando na caminhada de grupo de oração, nos colégios, como também no dia do grupo aberto. Irmãos da Comunidade Boa Nova. 1999 – Abertura do mês da Bíblia na Igreja Matriz. Padre Francisco Carlos Palmeira Nunes, deixou conosco a sua semente, como equipe de servos da RCC, aprendemos com ele, a rezar de joelhos o terço da Divina Misericórdia. Quando fazíamos adoração com Jesus exposto, o padre Ivo Francisco da Silva sempre participava conosco da adoração e concluía com a bênção do Santíssimo, e em outros momentos, e em outros momentos, concedia a graça de vivenciarmos concretamente a Santa Comunhão. Era um momento forte para o grupo de profundo amor por Jesus, saíamos da adoração em carruagem de alegria. Em 2000, Comercial Sport Club. Encontro – “2000 anos caminhando com Cristo.”

Estamos em 2011, com 18 anos de existência e caminhamos em comunhão com a nossa Diocese e com a nossa Paróquia. Temos o acompanhamento do nosso Diretor Espiritual, Pe. Marcos André Ferreira Gomes.

A identidade da RCC é a vida no Espírito: vida de santidade e serviço, a partir da experiência do Batismo no Espírito Santo. E a nossa expressão é o grupo de Oração. Na nossa espiritualidade mergulhamos no amor a Maria e na sua poderosa intercessão, vivemos o carisma da Adoração, toda segunda-feira, temos como vivencia e somos propagadores da Cultura de Pentecostes. E assim, toda terça-feira, estamos presentes na matriz de Santo Antonio, abertos a todo povo de Deus, com louvor, oração e evangelização. Somos um movimento da nossa Igreja. E somando as diferenças é que crescemos e seremos Igreja de verdade.



Atividades

pastorais de crescimento do grupo: Batismo no Espírito Santo com a equipe Diocesana. “A Moral Cristã em 2006.” Formação Shalom, com Edjane. encerrando com a Santa Missa, presidida por Dom

Irineu Roque Scherer, RCC e o Batismo no Espírito Santo em 2007, encerrando com uma reflexão e motivação do padre Carlos André, para todos. Formação com Maristela, de Fortaleza em 2008, com o tema: BIOÉTICA. 15º Aniversário da RCC / Lajedo – 2008. Nossa Senhora e a Vida Cristã em 2008, com nossa Mestra Edjane. Louvor, Oração e Evangelização com Hamilton da Comunidade Boa Nova – Recife. Seminários de Vida aberto a todo povo de Deus, com os irmãos da Boa Nova de Garanhuns, vivenciando os seguintes temas: Curados para Amar I – em 2007. Curados para Amar II – em 2008. Senhor Entra na Minha Casa – em 2009. Neste ano de 2009, fizemos o estudo: A Bíblia no meu dia a dia. Em 2010, Amar, Amar, Amar, Chamados para Amar. Além deste encontro em 2010, estudamos a Vida de Paulo Apóstolo, mediante o ensino de Prado Flores e iniciamos o estudo da Iconografia da Vida de Paulo. Nosso 1º Congresso

em 2007 – de cura e Libertação com Padre Jorge Tadeu/ de Florianópolis – Santa Catarina. Com o TEMA: Famílias Restauradas e Jovens Sarados.

Como caminhada de Igreja, temos frutos na nossa equipe de servos: uma ministra da Eucaristia, a nossa irmã Lucia, uma catequista atuante na Crisma, nossa irmã Vânia Moraes, temos um grupo que visita os enfermos toda quinta-feira, no hospital, e um grupo de intercessão que reza pelas necessidades da Igreja e outras; como também rezamos as 1000 Ave-Maria colocando intenções diversas, toda 1ª segunda-feira do mês. Somos comprometidos como grupo de canto na animação litúrgica no 2º domingo de cada mês na Matriz, uma vez por Mês na missa celebrada na comunidade de São Sebastião. Comunidade que abraçamos como setor missionário onde evangelizamos. Fazemos orações nas casas das pessoas que nos procuram pedindo oração, visitamos famílias que estão passando por momentos difíceis, onde oramos, anunciamos e partilhamos a força e o poder da Palavra de Deus. Sempre que possível estamos de mãos dadas com os jovens Amigos de Jesus, na formação e na espiritualidade. Caminhamos também com a PASCUM, no programa, uma Palavra em sua vida. E temos um servo: Francisco Siqueira dos Santos, atuante da Pastoral da Saúde. Como grupo de oração, paramos para escutar o Senhor na sua Palavra, onde Ele diz: meu povo esta morrendo por falta de conhecimento. E assim, nós servos da equipe, aderimos a formação. Nossas formações foram uma experiência de amor e unidade com as comunidades: Shalon e Boa Nova de Garanhuns, como também com nossa Equipe Diocesana, na obediência da pessoa do nosso Coordenador, Edmilson, fonte de formação e direcionamento na nossa caminhada de Igreja e vivencia como Renovação Carismática Católica, como Grupo de Oração. Como Renovação Carismática Católica, entendemos que o caminho se faz caminhando. Estamos a caminho na obediência e sob o



pastoreio do nosso Pároco Pe. Cicero Félix da Silva, e os nossos Vigários, Pe. Ednaldo Ramos de Amorim e Pe. Marcos André Ferreira Gomes. De mãos unidas com toda Igreja, como uma comunidade de irmãos, onde proclamamos que: Jesus Cristo é o Senhor.

PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO
SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

A sociedade de São Vicente de Paulo, conhecida no Brasil pelas iniciais ssvp, é uma organização católica internacional fundada em 23 de abril de 1833, por um grupo de jovens universitários da universidade de Sorbone (Paris), entre os quais destaca-se o beato Antônio Frederico Ozanam.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, chegou ao Brasil em 04 de agosto de 1872, na cidade do Rio de Janeiro, em Pernambuco foi criada pela Igreja Católica e teve sempre dos padres e bispos, amor, compreensão e dedicação. Fundada em 19 de julho de 1874 pelo Pe. Arseno Viullemim.

Em Garanhuns o primeiro Conselho particular foi fundado em 21 de julho de 1935, e agregada em 28 de janeiro de 1985, sendo o seu primeiro Pres. o conf. Francelino Viana. E o conselho central de Garanhuns, foi fundado em 17/09/1978 e agregado em 11/03/1985.

A 1ª Conferência em Lajedo, foi fundada em 13 de setembro de 1936, a mesma recebeu o nome de conferência Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, em homenagem a Mãe de Jesus. Ela nasceu na capela do Socorro, Lajedo ainda era uma vila. Teve como assistente eclesiástico e fundador o padre Emílio Lins, Vigário da Freguesia de Calçado, como consta na ata de fundação. Em nome do Exmo. Senhor Bispo Diocesano Dom Manoel de Paiva foi dada por instalada a conferência Vicentina. Convidado o padre Emilio Lins a assumir a presidência da sessão a proceder a eleição da primeira conferência a qual ficou assim constituída: Presidente: Raymundo Vilaça, vice-Presidente: Guilhermino Sobral, 1º Secretário: Professor Noronha Filho, 2º Secretário: José Paulo e tesoureiro: José Pereira de Carvalho.

Confrades ativos nesta sessão tinha mais de 61. Antes de encerrar a sessão, o Vigário Padre Emilio Lins, falou do seu contentamento por ver criada mais uma conferência na sua freguesia e se congratulou-se com todos, por tão grande acontecimento na vida religiosa de Lajedo.

Logo após a sessão foi dado a benção a um quadro com a imagem do Patrono São Vicente de Paulo, para ser colocada na capela onde seria efetuadas as reuniões semanais Vicentinas. Padre Emilio Lins Assistente eclesiástico da 1ª conferência Vicentina, e um dos seus fundadores.

Aconferência Nossa Senhora do Perpetuo Socorro tem 10 membros, sendo 02 confrades e 08 consorcias e 08 famílias assistidas.

Sua diretoria é a seguinte: Presidente – José Vicente Bezerra, vice-Presidente – Cicero José dos Santos ,secretaria – Josefa Antonia e tesoureira – Odete Estelita dos Santos. No momento as reuniões acontece nos domingos às 14:hs, na sede do Conselho por motivo da construção da Igreja do Socorro.

Estes são os membros atuais da Conferência nossa Senhora do Perpétuo Socorro: Os confrades, José Vicente e Cícero José, as consorcias, Maria das Graças, Odete Estelita, Josefa Antônia, Djanira Alves, Djanira Maria e Josefa Lopes.

A instalação da conferência São Judas Tadeu, aconteceu no dia 21 de agosto de 1960, na Matriz de Santo Antonio em Lajedo.

O padre Antônio Barbosa Pároco da freguesia na época , presidiu a sessão de fundação da nova conferência. Foi feita a escolha, nomeados e empossados os seguintes confrades:Presidente – Joaquim Onofre de Amorim ,vice-Presidente – Francisco Manoel de Torres, secretário – João Paulo Barbosa e tesoureiro – João Francisco de Barros

O padre Antonio Barbosa, assistente eclesiástico por direito, parabenizou os novos dirigentes e todos os Vicentinos, uma média de 40 confrades da cidade e sítios.Alguns Confrades e Consorcias da conferência anterior. O Sr. Felomeno visitante, Sr. Miguelzinho, Sr. Alfredo, Sr. Gilson. Sr. José Abilio, Sr. Jailson Ramos, Sr. José Aparecido, Sra. Elizete, Sra. Edenilda e as crianças.

Atualmente a conferência São Judas Tadeu tem 09 membros, 03 confrades e 06 consorcias e temos 07 famílias assistidas. Diretoria: Presidente – Josefa Beatriz dos Santos,vice-Presidente – Rita Basilio e secretária – Maria Luciene Gome.

Estes são os membros atuais da conferência São Judas Tadeu: Rosa Francisca, Natalício Batista Ana Luiza e Rita Basílio, Luciene, Paulo e Beatriz. Esta conferência funciona no Lar do Idoso São Vicente de Paulo em São Bento do Una, e tem 08 membros, sendo 01 confrades e 07 consorcias.

Aqui estão alguns membros da conferência Bom Jesus dos Pobres Aflitos, junto dois interno do Lar do Idoso. A conferência é vinculada ao Conselho Particular de Lajedo, e suas reuniões acontece nos Domingos às 15: hs.

A Sra. Maria das Dores Andrade, foi a doadora do terreno onde está construído o Lar do Idoso São Vicente de Paulo, na cidade de São Bento do Una. Participaram da construção do Abrigo os Confrades, Francisco José de Andrade, José Vicente Filho, Geraldo Bernardo, Sr. José e Abílio Grosso.

O lar do idoso São Vicente de Paulo. O Lar do idoso de São Vicente de Paulo (abrigo), em São Bento do Una/PE, fundado por um grupo de pessoas. A Sociedade de São Vicente de Paulo, que é uma Entidade católica que estar presente na igreja, porém é coordenada por dirigentes Vicentinos do Conselho Metropolitano, Conselho Central de Garanhuns e Particular de Lajedo e membros de conferências de acordo com cada cidade. É sem fins lucrativos dedicados a caridade dos pobres e idosos abandonados. Presidia naquele momento pelo confrade vicentino José Vicente Filho, com a ajuda do padre Josias, na época Pároco nesta cidade, comovidas pela situação de abandono de alguns que moravam na rua ou em casa sozinhos ou ainda abandonados Pela própria família, resolveram fazer campanhas para angariar recursos para construção deste Lar para acolher os idosos abandonados. O terreno foi doado por um membro da Conferência Bom Jesus dos Pobres Aflitos. O padre Josias fazia apelos nas missas para que a comunidade ajudasse e aos poucos se construir em mutirão, com a mão de obra voluntária. Concluída a construção foi iniciado o acolhimento dos idosos abandonados. Fazia-se campanhas pedindo alimentos, móveis, utensílios de cozinha, vestuário e outros materiais necessários ao bem estar dos abrigados, pois só as aposentadorias de média de 50% dos abrigados na casa não dava para manter as despesas, padre Josias dava grande apoio aos Vicentinos.

A SSVP tem uma estrutura hierárquica, sendo esse Abrigo supervisionado pelas estâncias superiores: O conselho Central de Garanhuns e o Conselho Particular de Lajedo.

A conferência mais recente é de Nossa Senhora do Rosário que foi fundada em 20 de março de 1999 na cidade de Jupi, ainda não foi agregada. Atualmente a conferência Nossa Senhora do Rosário tem 17 membros sendo 3 confrades e 14 consorciais e 08 famílias assistidas. A diretoria: Presidente Josefa Rita de Moraes, Vice-Presidente Gerson Cadete, Secretária – Francisca Cândida da Silva, Tesoureira – Maria José Etelvina da Silva. As reuniões da conferência Nossa Senhora do Rosário, acontece nas quintas-feiras às 16: hs.

O conselho Particular de Lajedo, foi fundado em 28 de Agosto de 1961. O Sr. Abílio, foi um dos fundadores do Conselho particular e o seu 1º presidente. No dia 18 de Agosto de 1997, O Sr. José Viana doou um terreno para construir sede do Conselho Particular, pois as conferências eram vinculadas do Conselho Particular de Garanhuns. A sede do Conselho Particular de Lajedo.



Este é o prédio onde funciona a sede do Conselho particular, a mesma fica na Rua: José Cordeiro Magalhães nº 652. Como podemos ver ela e está em reforma.

Sua diretoria é composta pelos seguintes membros: Presidente: Josefa Beatriz dos Santos, vice-Presidente: Paulo Pereira da Silva, secretária: Maria Luciene Gomes e tesoureiro Maria José de Araújo.

Participaram da construção da sede do Conselho, os confrades vicentinos. O Sr. José Sebastião, Joaquim Enoque, Arlindo Cosme, Guilhermino Paulo, José Viana, José Ismael, Manoel Vilaça, Manoel Aprígio da Silva, Severino Antonio de Lima e o Sr. Luiz Virgulino de Lima (Sr. Lulu). O Sr. Lulu colaborou muito na Sociedade de São Vicente de Paulo aqui em Lajedo. Hoje o conselho particular tem quatro conferências ativas, são elas, conferência Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Conferência São Judas Tadeu, Conferência Nossa Senhora do Rosário e a Conferência Bom Jesus dos Pobres Aflitos. Foram desativadas duas conferências por falta de membros. A conferência São Sérgio, fundada em 19 de Março de 1961, a mesma funcionava na Capela de São Sebastião na Madalena. E a conferência São Domingos Sávio, que funcionava na Capela do Povoado de Pau-Ferro, a mesma foi fundada em 24 de Abril de 1979, as duas eram agregadas.

Os momento da festivo de São Vicente de Paulo vivenciados com as consorcias Luciene, Beatriz, Djanira e padre Ednaldo Ramos de Amorim. Onde foi



realizado no dia 30/08/2009 a Ecafo-escola de caridade Antonio Frederico Ozanam. Membros participam em Sertânia no Revic, revigoroamento

Vicentino, este encontro acontece de dois em dois anos, este ano será realizado em Salgueiro – PE. A Csc Maria Luciene, o Cf. Joaquim Bernardes (Presidente do Conselho Central de Garanhuns), a csc Josefa Beatriz, a convidada Maria José, o Cf. Francisco José e Neide.